

Relatório de **Sustentabilidade**

Safra 2024/2025



USJ S. JOÃO

Sobre o Relatório

Este é o primeiro relatório anual de sustentabilidade da U.S.J. – Açúcar e Alcool S/A. A Usina São João (USJ), fundada em 1935, é uma sociedade anônima, de capital fechado, com matriz na cidade de São Paulo (SP) e com sede operacional em Araras (SP). Este relatório foi elaborado com o apoio da Peterson Solutions e refere-se ao ano safra 2024/2025, que contempla o período de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025.

As informações apresentadas não passaram por um processo de verificação externa, entretanto os dados financeiros são anualmente auditados por uma empresa independente. Todo o conteúdo aqui apresentado foi construído com o acompanhamento do Presidente, do Vice-Presidente e dos responsáveis pela área de sustentabilidade da companhia, sendo esses os únicos responsáveis pelas declarações aqui contidas.

Em caso de dúvidas, sugestões ou considerações, entre em contato pelo e-mail: sustentabilidade@usj.com.br.

Sumário

Mensagem da Diretoria

Somos a Usina São João e exaltamos nossos 90 anos de atuação no setor sucroenergético. Nossa trajetória é construída mediante conhecimento técnico, disciplina operacional, compromisso com a qualidade dos produtos, segurança dos alimentos e sustentabilidade dos negócios.

Ao longo dessas décadas, consolidamos relações pautadas pela confiança, ética e transparência. Entendemos que o desenvolvimento sustentável exige equilíbrio entre desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e solidez nas relações com clientes, fornecedores, colaboradores, acionistas e comunidades do entorno. Nosso compromisso vai além das obrigações contratuais: buscamos construir parcerias duradouras, baseadas em cooperação e responsabilidade compartilhada.

Nossa governança está estruturada em políticas corporativas e em uma gestão de riscos integrada às decisões estratégicas.

Mantemos um olhar criterioso sobre nossa cadeia de fornecedores, promovendo alinhamento aos mesmos padrões de conduta e boas práticas que adotamos internamente, especialmente no que se refere à conformidade legal, condições de trabalho, ética e gestão ambiental. Essa abordagem fortalece a integridade do negócio e amplia nossa capacidade de gerar valor de forma responsável.

Nos últimos anos, revisamos nossa estratégia financeira com foco em resiliência. Desde 2019, diante de um cenário macroeconômico desafiador, adotamos um planejamento de longo prazo orientado à redução de alavancagem e mitigação de riscos financeiros. Hoje operamos com níveis significativamente reduzidos de endividamento e com a estrutura de capital totalmente adequada, o que reforça nossa estabilidade e capacidade de enfrentar ciclos adversos com maior segurança.

Na Safra 2024/2025, enfrentamos um cenário climático extremo marcado por seca prolongada, altas temperaturas e elevada incidência de incêndios. A estrutura de gestão de riscos implementada desde 2021 foi determinante para a resposta rápida e coordenada. Investimentos em tecnologia de monitoramento, treinamento de equipes e protocolos operacionais permitiram minimizar impactos, preservar a continuidade das operações e proteger ativos, colaboradores e parceiros. O evento reforçou a importância da adaptação climática e do aprimoramento contínuo das nossas práticas de prevenção.

Mesmo diante desse contexto, alcançamos produtividade agrícola de 105 toneladas de cana por hectare, resultado de práticas agrônômicas consistentes, investimento contínuo em tecnologia e gestão eficiente dos recursos. A performance industrial acompanhou esse avanço, com moagem superior a 3,5 milhões de toneladas de cana e produção recorde de açúcar. Esses resultados refletem disciplina operacional, planejamento de longo prazo e alinhamento estratégico.

“A Safra 2024/2025 foi excepcional para a USJ. Alcançamos recordes em produção de cana-de-açúcar e produtividade agrícola.”

Lucas Ometto Budoya e Thomás Ometto Budoya
Diretoria Estatutária

Nossa estratégia prioriza o crescimento orgânico e a otimização dos ativos existentes. Trabalhamos continuamente para aprimorar a eficiência industrial, fortalecer o balanço térmico, otimizar o mix de produção e mitigar riscos climáticos e de mercado. A adoção de instrumentos de proteção, como operações de hedge, integra nossa política de gestão financeira prudente.

No campo ambiental, estruturamos nosso processo produtivo com base na valorização de subprodutos agrícolas e industriais, como a aplicação de vinhaça e de mistura orgânica à base de torta de filtro como insumos agrícolas, além do aproveitamento do bagaço para a cogeração de energia. Dessa maneira, contribui-se para a eficiência no uso de recursos naturais e para a redução de resíduos. Mantemos atenção permanente ao uso racional da água, à conservação do solo e à conformidade ambiental, reconhecendo que a gestão responsável dos recursos naturais é fundamental para a perenidade do negócio.

Também respeitamos a segurança e saúde dos nossos colaboradores, as condições de trabalho ao longo da cadeia produtiva e o relacionamento transparente com as comunidades nas quais atuamos, temas que integram nossa agenda de sustentabilidade e são monitorados de forma estruturada.

Com este relatório, reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a gestão responsável de impactos e a geração de valor sustentável no longo prazo. A Safra 2024/2025 foi marcada por desafios relevantes e por resultados consistentes, evidenciando a maturidade organizacional que alcançamos.

Seguimos olhando para o futuro com responsabilidade e visão de longo prazo, certos de que solidez financeira, gestão estruturada de riscos, responsabilidade socioambiental e diálogo contínuo com nossos stakeholders são fundamentos essenciais para nossa perenidade.

História

A história da família Ometto é um exemplo marcante de pioneirismo, coragem e resiliência, profundamente, entrelaçada ao desenvolvimento e ao progresso da região de Araras, no interior paulista. O legado de trabalho, união e inovação da família começa no final do século XIX, quando Antônio e Caterina Ometto decidiram deixar a Itália e migrar para o Brasil em 1887.

O casal chegou ao interior de São Paulo e, com determinação, enfrentou os desafios de adaptação à nova cultura e às duras condições de trabalho nas plantações de café. O espírito empreendedor de Antônio e Caterina foi herdado por seus filhos, que, com muita dedicação, ampliaram as atividades agrícolas da família.

Em 1935, José Ometto, filho do casal de imigrantes, comprou a Fazenda São João em Araras. Esse ato de coragem e visão marcou o início da era da família no setor sucroenergético. Inicialmente, a produção era focalizada em cachaça, mas, diante das necessidades do mercado e das oportunidades derivadas do contexto histórico da Segunda Guerra Mundial, em um mundo que precisava de alimentos, a

família expandiu suas operações. Hermínio e João Ometto, filhos de José, investiram na compra da propriedade vizinha, a Fazenda Jardim, principalmente em função da disponibilidade de água, essencial para alimentar as caldeiras e gerar energia mecânica, térmica e elétrica para a indústria, e começaram a construção da usina. Em 1941, receberam autorização para iniciar a produção de álcool, e, em 1944, celebraram a primeira safra de açúcar, consolidando a Usina São João como uma referência na região.

O passo a passo da família Ometto revela uma constante busca por aprimoramento e excelência: desde a primeira moenda até o recorde de produção de açúcar da safra atual. A capacidade de superar crises econômicas, investir em tecnologia e expandir operações, sempre se pautando na ética e responsabilidade, consolidou o nome Ometto no setor de cana-de-açúcar nacional.

O legado da família está profundamente ligado ao desenvolvimento da região de Araras, visível não só na expansão da usina, mas também em seus projetos sociais e ambientais. Os Ometto investiram

fortemente na comunidade, doando terrenos para desenvolvimento urbano popular, terrenos para construção de Centro Universitário, construindo residências, escolas, ambulatorios, igreja e clube recreativo, fomentando o acesso à educação, cultura e bem-estar de seus moradores.

O pioneirismo dos Ometto — desde a coragem de deixar a terra natal para recomeçar, passando pela capacidade de transformar adversidade em oportunidades, até a visão de investir em tecnologia e educação — é o grande diferencial dessa história. Com valores sólidos, espírito comunitário e o foco em eficiência, a família construiu uma empresa produtiva e inovadora que hoje

é referência nacional e internacional na produção de açúcar, etanol e energia elétrica.

Nos anos mais recentes, a quarta e quinta gerações continuam a tradição familiar, agora, com o suporte de executivos do mercado, mantendo atenção à produtividade, sustentabilidade e inovação.

Assim, a história da Usina São João é, acima de tudo, a de uma família que, geração após geração, fez da coragem, do trabalho e da união ferramentas para criar desenvolvimento econômico, compartilhar valor e deixar um legado duradouro para toda a região de Araras e para o Brasil.



1ª Residência da Família Ometto na Fazenda São João.

01

Usina São João

Quem Somos

A Usina São João une tradição e inovação em sua trajetória. Ao longo dos seus 90 anos, destaca-se pelo compromisso com investimento em tecnologia, excelência operacional e responsabilidade socioambiental na produção de açúcar, etanol e energia elétrica. Operando em toda cadeia de valor do setor sucroenergético, cultiva cana-de-açúcar e produz açúcar, etanol e eletricidade.

O açúcar é destinado ao mercado doméstico e internacional direcionado às grandes indústrias de alimentos e bebidas, sendo seu principal produto o açúcar cristal, produzido sob rigorosos padrões de qualidade. Já o etanol é distribuído para utilização como combustíveis majoritariamente. A energia elétrica excedente à utilizada pelo processo industrial é comercializada no mercado livre de energia.

A companhia contribui para o estabelecimento de cadeias produtivas limpas, com matéria-prima de origem renovável, aplicando, de forma genuína, os conceitos de economia circular e sustentabilidade diariamente a fim de gerar e compartilhar valor.

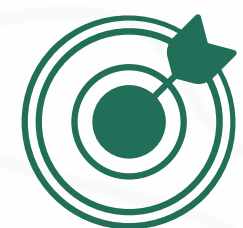
**USJ — trabalhando no presente,
produzindo para o futuro.**

Nossa Cultura Organizacional



Visão

Ser uma empresa rentável e competitiva na cadeia de cana-de-açúcar.



Missão

Produzir e comercializar açúcar, etanol, eletricidade e outros derivados da cana-de-açúcar, gerando lucro de forma sustentável para clientes, fornecedores, colaboradores e acionistas.



Valores

Ética: atuar com responsabilidade social, econômica e ambiental.

Segurança: respeitar a vida de todos.

Compromisso: entregar os resultados acordados de forma sustentável e produzir alimentos seguros.

União: somar esforços para superar desafios e atingir metas.

Proatividade: ter iniciativa e antecipar-se.

Nossa Localização



Matriz
São Paulo/SP



Sede Operacional
Araras/SP que produz açúcar, etanol e energia.

Nossos Negócios

Açúcar Cristal Branco

A partir do processo de cristalização do caldo de cana clarificado, produz-se principalmente o açúcar cristal branco, caracterizado por cristais finos e regulares com alto brilho. A cada safra, aproximadamente 70% da cana-de-açúcar processada pela Usina São João são destinados à fabricação de açúcar.

O produto é destinado aos mercados domésticos e externo, principalmente para grandes indústrias de alimentos e bebidas.



Etanol

A partir do processo de fermentação do caldo e mel (mosto) da cana moída, leveduras convertem a sacarose (açúcar) em etanol. A mistura, comumente chamada de vinho, quando aquecida, evapora o etanol antes da água, sendo possível separá-lo em colunas de destilação.

Etanol Anidro

Da produção de etanol da USJ, cerca de 95% são de etanol anidro, composto por 99,3% de álcool e 0,7% de água, utilizado como aditivo da gasolina para combustível automotivo.

Etanol Hidratado

Aproximadamente 5% da produção vira etanol hidratado, um combustível que apresenta formulação de 4% de água e 96% de álcool, empregado no abastecimento de motores a álcool ou motores flex, aqueles que admitem tanto gasolina quanto álcool.



Energia

A maior parte do bagaço resultante do processamento da cana-de-açúcar é reaproveitada pela USJ para geração de vapor, que é convertido em energias mecânica, térmica e elétrica.

Dessa maneira é utilizado como combustível nas caldeiras, alimenta todos os processos industriais e ainda gera excedente, que, quando comercializado, oportuniza receita para a empresa.

Além de uma fonte de energia limpa e renovável, o bagaço de cana é uma oportunidade de aproveitamento do principal subproduto da usina, efetivando a circularidade e a sustentabilidade das suas operações.



Safra 2024/2025

A USJ é responsável pelo cultivo de aproximadamente 60% da cana-de-açúcar processada, sendo os demais 40% provenientes de fornecedores parceiros.

No ciclo Safra 2024/2025 foram comercializadas 173 mil toneladas de açúcar cristal para o mercado interno, predominantemente destinadas a indústrias alimentícias e de bebidas localizadas no estado de São Paulo. Outras 140 mil toneladas foram exportadas, dessas, 133 mil foram na forma de açúcar cristal e 7 mil de açúcar bruto VHP.

A posição estratégica da USJ, no estado de São Paulo, cercada pelas principais rodovias do país (Bandeirantes, Anhanguera e Washington Luís), garante vantagem logística em função de sua proximidade com importantes centros da indústria alimentícia.

Ademais, sua tradição em qualidade, garantida por certificações reconhecidas internacionalmente, assegura rigorosos processos industriais e segurança dos alimentos produzidos.

No mercado externo, a distribuição ocorre por meio da intermediação de grandes tradings que direcionam o açúcar, principalmente, para países da África e Ásia.

Nessa safra, a USJ comercializou 99 mil m³ de etanol carburante, sendo 6 mil m³ de hidratado e 93 mil m³ de anidro. O etanol é direcionado, em maior parte, para o estado de São Paulo, mas pode ser destinado também para outros estados, a depender da necessidade das distribuidoras de combustíveis clientes da USJ. A produção de 5 mil m³ de etanol industrial foi vendida para utilização como componentes químicos de diversos produtos.

No campo da energia, a empresa exportou 36.502 MWh de energia I5, comercializados no mercado livre de energia elétrica. A energia I5 concede ao comprador 50% de desconto nas taxas de utilização do sistema de distribuição de energia elétrica, por ser uma energia proveniente de fonte renovável.

Destaques da Safra 2024/2025



Cana-de-açúcar própria
produzida em área própria:

1.114.977,16 t.

Cana-de-açúcar
própria produzida
em área de terceiros:

1.166.721,75 t.

Cana-de-açúcar de
fornecedores:

1.315.883,46 t.

Cana-de-açúcar
processada:

3.597.582 t.



Etanol hidratado:

6 mil m³.

Etanol anidro:

93 mil m³.

Etanol industrial:

5 mil m³.

Energia produzida:

94.773 MWh.

Energia exportada:

36.657 MWh.



Açúcar Cristal Especial:

306 mil t.

Açúcar VHP:

7 mil t.

Produção recorde de açúcar:

6 milhões de sacas.

Desempenho Financeiro

Nos últimos cinco anos, o setor do açúcar vivenciou um ciclo atípico de altas consecutivas e resultados positivos, situação rara no histórico do segmento, que normalmente apresenta alternância entre anos favoráveis e períodos mais desafiadores. Essa trajetória ascendente e consistente nos preços direcionou toda a estratégia financeira da empresa.

Globalmente, o mercado de açúcar enfrentava um cenário de déficit, com o consumo mundial superando a produção, o que sustentava sua valorização. Fatores climáticos adversos, em importantes países produtores, impactaram negativamente sua produtividade, intensificando ainda mais a alta dos preços. Paralelamente, no âmbito nacional, a indústria sentia os reflexos de uma severa seca ocorrida no ano anterior, resultando em menor oferta de açúcar e, consequentemente, preços internos também elevados.

Ao analisar o cenário e realizar o planejamento para 2024, a USJ adotou uma postura proativa a fim de aproveitar as oportunidades que o mercado oferecia. Para tanto, estruturou a expansão da produção e fornecimento de cana-de-açúcar, enquanto buscava potencializar sua capacidade operacional para ampliar a produção anual de açúcar em detrimento do etanol, cuja cotação se mostrava menos competitiva no período.

Historicamente, 60% da produção de açúcar da USJ é absorvida pelo mercado interno e 40% é destinada para a exportação. Entretanto, em momentos mercadológicos favoráveis, é possível alterar essa proporção, sempre de forma a preservar o compromisso com clientes estratégicos, principalmente aqueles com os quais há um relacionamento de longo prazo.

Tendo em vista que o mercado de açúcar estava propício, a empresa avançou em suas posições de *hedge* para esse produto, travando preços em patamares elevados e garantindo a previsibilidade de receitas. O fruto de todo esse empenho pode ser percebido nos resultados recordes dessa safra.

Para assegurar o compromisso corporativo com a transparência e as melhores práticas, as demonstrações financeiras são elaboradas mensal, trimestral e anualmente, sendo as duas últimas auditadas por empresas independentes e renomadas no mercado. Os relatórios anuais são públicos e os trimestrais, enviados para *stakeholders* estratégicos.

A USJ finalizou a Safra 2024/2025 com recordes em receita e geração de caixa.

02

Cana-de-Açúcar

Nossos Canaviais

Nos campos da USJ são plantados os anos de experiência de cinco gerações de dedicação ao cultivo da cana-de-açúcar. Historicamente, a família semeou respeito aos trabalhadores e ao meio ambiente, sabedoria de seus antepassados que preservaram e cultivaram a terra que hoje garante o equilíbrio da biodiversidade local em harmonia com a produção canavieira.

A área agrícola da Usina São João continua sendo conduzida sob o firme compromisso com a adoção das melhores práticas da agricultura regenerativa e um manejo ambientalmente responsável, pilares essenciais para a sustentabilidade de suas operações.

De toda a cana-de-açúcar processada na USJ, aproximadamente um terço é cultivado em fazendas próprias, outro terço em propriedades de terceiros, por meio de contratos de parceria agrícola e arrendamento, e o restante é oriundo de fornecedores.



Compromissos USJ:

Aumento da produtividade do canavial, respeitando a proteção dos recursos naturais.

Das áreas produtivas de cana-de-açúcar próprias da USJ, 100% são consideradas livres de desmatamento ou conversão.



USJ conquista **Prêmio Usinas Campeãs de Produtividade Agrícola**, promovido pelo Grupo IDEA

- 🌿 **Produtividade em TCH**
- 🌿 **Produtividade em ATR**
- 🌿 **1º Lugar Regional**
- 🌿 **3º Lugar Nacional**



Recorde em produtividade³:
105 t/ha
de cana-de-açúcar

(considerando a produção total obtida em áreas próprias da empresa e em áreas de terceiros).

¹TCH (Toneladas de Cana por Hectare).

²ATR (Açúcar Total Recuperável).

³Média dos canaviais produzidos pela companhia.

Boas práticas

O manejo agrícola adotado na USJ é reflexo dos anos de aprendizado e entendimento sobre a importância do equilíbrio ecológico e natural para a saúde do ecossistema produtivo. Com atenção à conservação do solo e sustentabilidade de seus canaviais, utilizam-se práticas conservadoras que ajudam a manter a estrutura do solo e a reduzir sua erosão. Essas iniciativas são complementadas pelo uso de insumos biológicos e rotação de culturas, que melhoram a fertilidade e aumentam a biodiversidade.

As principais preocupações ambientais da companhia incluem a redução da compactação do solo e a melhoria da absorção de água. Para isso, a empresa utiliza sistemas de terraceamento e plantio da cana-de-açúcar em nível, que ajudam a controlar o escoamento superficial, além de reflorestamento das áreas protegidas que contribuem com a condução das águas para os recursos hídricos.

A USJ sabe que a adoção de um manejo correto e responsável protege e promove a saúde do solo, bem como contribui para a sustentabilidade dos negócios, garantindo uma produção mais eficiente e menos impactante ao meio ambiente.



Boas práticas adotadas na USJ:



Preparo de solo



Conservação e sistematização de solo



Correção por meio de análise de solo



Épocas de plantio de acordo com a textura e declividade do solo



Manejo de palha



Planejamento da ocupação do solo respeitando a legislação vigente



Plantio georreferenciado



Projeto de controle de erosão



Projeto de controle da enxurrada



Conservação de estradas



Utilização de subprodutos industriais e insumos biológicos



Manutenção e monitoramento

Agricultura Regenerativa

O conceito de agricultura regenerativa é perfeitamente alinhado à forma de cultivo da USJ e desempenha um papel crucial no manejo das suas operações agrícolas. Essa abordagem centra-se na sustentabilidade a longo prazo de seus canaviais, dessa forma, promovendo o equilíbrio natural, a biodiversidade e a resiliência dos ecossistemas agrícolas. O preparo adequado do solo, a sistematização do terreno e o controle de pragas e plantas daninhas, por exemplo, são essenciais para criar condições favoráveis para o desenvolvimento de plantas mais saudáveis e produtivas.

Além disso, a rotação de culturas, o uso de insumos biológicos, a manutenção da palhada pós-colheita são práticas que agregam benefícios agronômicos e ecológicos, pois protegem e preservam

as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, adicionam nutrientes ao sistema e ainda melhoram a absorção de água.

O planejamento da conservação do solo é outro aspecto fundamental, envolvendo a análise e qualificação de risco das áreas e a implementação de práticas conservacionistas específicas.

A USJ adota o conceito da agricultura regenerativa há muitos anos, aumentando sistematicamente o uso de insumos orgânicos e biológicos. Impulsionada por essa demanda crescente e pelo ímpeto empreendedor da família, ela investiu na construção de uma fábrica de fertilizantes orgânicos e biofábrica próprias. As iniciativas aumentam a eficiência operacional,

reaproveitam resíduos, promovem a economia circular e ainda trazem retorno financeiro. Ações como essas são o reflexo da verdadeira responsabilidade ambiental histórica da companhia, reafirmando ser possível gerar riquezas com respeito ao meio ambiente e em alinhamento aos princípios da sustentabilidade.

A USJ prioriza, sempre que possível, defensivos biológicos ou alternativa aos insumos químicos. Além disso, utiliza barras de proteção durante a aplicação terrestre, cumpre todas as legislações e restrições de bula agronômica e, no ano de 2024, foi pioneira em planejar a eliminação das aplicações aéreas por aviões para o ano de 2025.



Compromissos USJ:

Aumento da produção de biológicos.

Substituição total da aplicação de avião por *drone*.

Maior eficiência na aplicação de insumos.

Fábrica de Fertilizantes

A implantação da sua fábrica de fertilizantes representa um marco de inovação e pioneirismo para a USJ. Nessa perspectiva, utiliza a vinhaça como base para produção de um fertilizante orgânico, por meio da adição de nitrogênio e ácido fosfórico. Assim, a vinhaça, um dos principais efluentes gerados na usina, é convertida em um insumo de alto valor agregado para a agricultura e relevante benefício agrônômico e ambiental.

Com o objetivo de atingir a melhor utilização da vinhaça de forma sustentável e segura, a fábrica foi inaugurada em 2024. Assim, foi possível aumentar o aproveitamento do potássio existente na vinhaça, além de reduzir o custo com insumos químicos à base desse nutriente. Toda a operação é devidamente registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), assegurando a conformidade legal e rastreabilidade de mais um produto da USJ.

A fábrica é responsável por um fertilizante altamente eficiente, cuja aplicação é realizada de maneira precisa por tratores equipados com dosadores de vazão, o que garante a distribuição adequada do produto, evitando sobrecargas ou desperdício de insumos. Isso resulta em melhor aproveitamento do potássio, maior segurança ambiental pela redução de sua concentração e diminuição dos custos com insumos químicos, desse modo, reafirmando o compromisso corporativo com a eficiência operacional em todas suas esferas de atuação.

A criação da fábrica de fertilizantes reforça o compromisso da empresa com a economia circular, a inovação e a sustentabilidade de seus negócios, posicionando-a como referência no setor sucroenergético brasileiro.

Biofábrica

O controle biológico na cana-de-açúcar é uma estratégia agrícola fundamental e já estabelecida na USJ. Essa prática reduz a dependência de defensivos químicos, fomenta a produtividade, protege o meio ambiente e favorece o equilíbrio ecológico. Também envolve a utilização de organismos vivos, como predadores, parasitoides, patógenos e competidores naturais, que auxiliam no controle das populações de pragas que afetam a cultura.

A empresa investiu na criação de seu próprio laboratório entomológico e, posteriormente, em uma biofábrica, produzindo diferentes organismos benéficos para o manejo de pragas. Os biológicos da USJ são direcionados tanto para áreas próprias quanto de fornecedores parceiros, o que potencializa seu impacto positivo. Apenas em 2024, mais de 40 mil hectares receberam todos os biológicos produzidos na usina.

O processo segue padrões rigorosos de segurança, comparáveis à indústria farmacêutica, evitando contaminações e garantindo a qualidade dos produtos.

Essa iniciativa é outro exemplo da sua responsabilidade socioambiental na prática, pois promove ganhos ambientais — ao diminuir o uso de agroquímicos e enriquecer a fauna do solo —, melhora a produtividade dos canaviais, reduz custos e incentiva a geração de empregos e a qualificação de mão de obra local.

Agente Microbiológico	Objetivo
<i>Metarhizium anisopliae</i>	Pão-de-Galinha, cigarrinha e <i>sphenophorus</i>
<i>Beauveria bassiana</i>	Pão-de-Galinha, <i>sphenophorus</i> , <i>migdolus</i> , <i>metamasius</i> , cigarrinha e broca
<i>Bacillus subtilis</i>	Nematoides, liberação de fósforo e fixação de N2
<i>Bacillus licheniformis</i>	Nematoides
<i>Bacillus megaterium</i>	Inoculante de solo, liberação de fósforo
<i>Azospirillum brasiliense</i>	Fixação de N2 e produção de fitoalexinas
<i>Bacillus aryabhattai</i>	Tolerância à seca



Fornecedores de Cana-de-Açúcar

Ao longo dos anos, a relação estabelecida com os fornecedores de cana-de-açúcar permitiu construir uma base sólida de cooperação, transparência e responsabilidade. A parceria não se resume a uma transação comercial, representa um elo estratégico que promove eficiência, competitividade e crescimento sustentável para ambas as partes. Alinhado a isso e para promover o desenvolvimento de seus fornecedores de cana, a USJ estruturou um Manual de Boas Práticas e um Plano de Melhoria Contínua.

Esse manual para fornecedores reflete o compromisso corporativo com o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de cana. Nele, consolidam-se orientações obrigatórias sobre direitos humanos e é reforçada a proibição do uso de trabalho infantil ou jovem em atividades de risco. Esse documento promove a sensibilização, o alinhamento de práticas e o fortalecimento das orientações técnicas e socioambientais, multiplicando a maturidade da empresa perante seus fornecedores e potencializando seu impacto positivo na produção de cana do país.

Comprometida com uma cadeia de fornecimento sustentável, a USJ realiza o monitoramento das áreas de produção de cana-de-açúcar por meio de imagens de satélite, incentivando o compromisso de que 100% delas estejam livres de desmatamento ou conversão ambiental. Também é exigido o Cadastro Ambiental Rural (CAR) das propriedades, o que evita o plantio de cana em áreas protegidas, como Áreas de Preservação e Reserva Legal. Já o incentivo e o monitoramento do cumprimento da legislação e das políticas corporativas é realizado por meio de reuniões periódicas e de entressafra e de cláusulas contratuais específicas que proíbem a conversão de ecossistemas naturais, sob pena de rescisão do contrato.

A execução do Plano de Melhoria Contínua, também, prevê entrevistas socioambientais com, no mínimo, 20% dos fornecedores para garantir o mapeamento de novas oportunidades.

Durante as visitas técnicas, a empresa incentiva o uso de insumos biológicos e boas práticas agrícolas e de segurança do trabalho a fim de garantir condições adequadas de operação. Para fortalecer ainda mais a parceria e o desenvolvimento de seus fornecedores de cana, a USJ apoia-os no combate a incêndios, participando do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) e promovendo a criação de estruturas de prevenção e combate, como equipes de pessoas treinadas, limpeza de aceiros e monitoramento das áreas.



Do Campo à Indústria

A família Ometto sempre foi exemplo de pioneirismo no setor sucroenergético. Mediante a trajetória histórica e a experiência adquirida nessas décadas de dedicação, a empresa segue atenta às melhores e mais modernas práticas que possam impulsionar ainda mais seus negócios.

Do campo à indústria, toda cana-de-açúcar processada na USJ segue os mais rigorosos e modernos processos para garantir a qualidade dos produtos entregues aos clientes.



Indústria

A indústria da USJ está instalada em um prédio histórico, que acompanha a sua trajetória e à da família. Erguida há décadas, permanece com sua sólida e bem-planejada estrutura original, apresentando, até os dias de hoje, excelente performance e produtividade. Para tanto, a empresa realiza investimentos constantes em modernização e reformas estruturais, tendo, no ano de 2024, investido cerca de R\$ 20 milhões nessas benfeitorias. Essa renovação assegura competitividade, eficiência e confiabilidade, combinando a base sólida construída no passado com a inovação necessária para o futuro.

A indústria beneficia toda a cana-de-açúcar produzida e adquirida, e dela saem todos os produtos comercializados pela companhia. Por sua relevância estratégica, a USJ dedica um cuidado contínuo para garantir sua integridade operacional. Todas as manutenções preventivas são programadas, e os períodos de safras respeitam esses calendários de forma

a garantir sua disponibilidade e evitar paradas emergenciais. Garantir sua disponibilidade é assegurar sua produção e rentabilidade.

Além da eficiência produtiva, a indústria destaca-se pelo compromisso com a sustentabilidade. Seu processo inicia com a cana-de-açúcar, uma matéria-prima renovável que, ao longo de seu beneficiamento, é reaproveitada de forma integral. Adicionalmente à produção de açúcar e etanol, o bagaço gera, nas caldeiras e geradores, energia elétrica, assegurando autossuficiência energética e a comercialização de excedentes, o que contribui para o consumo regional de energia limpa.

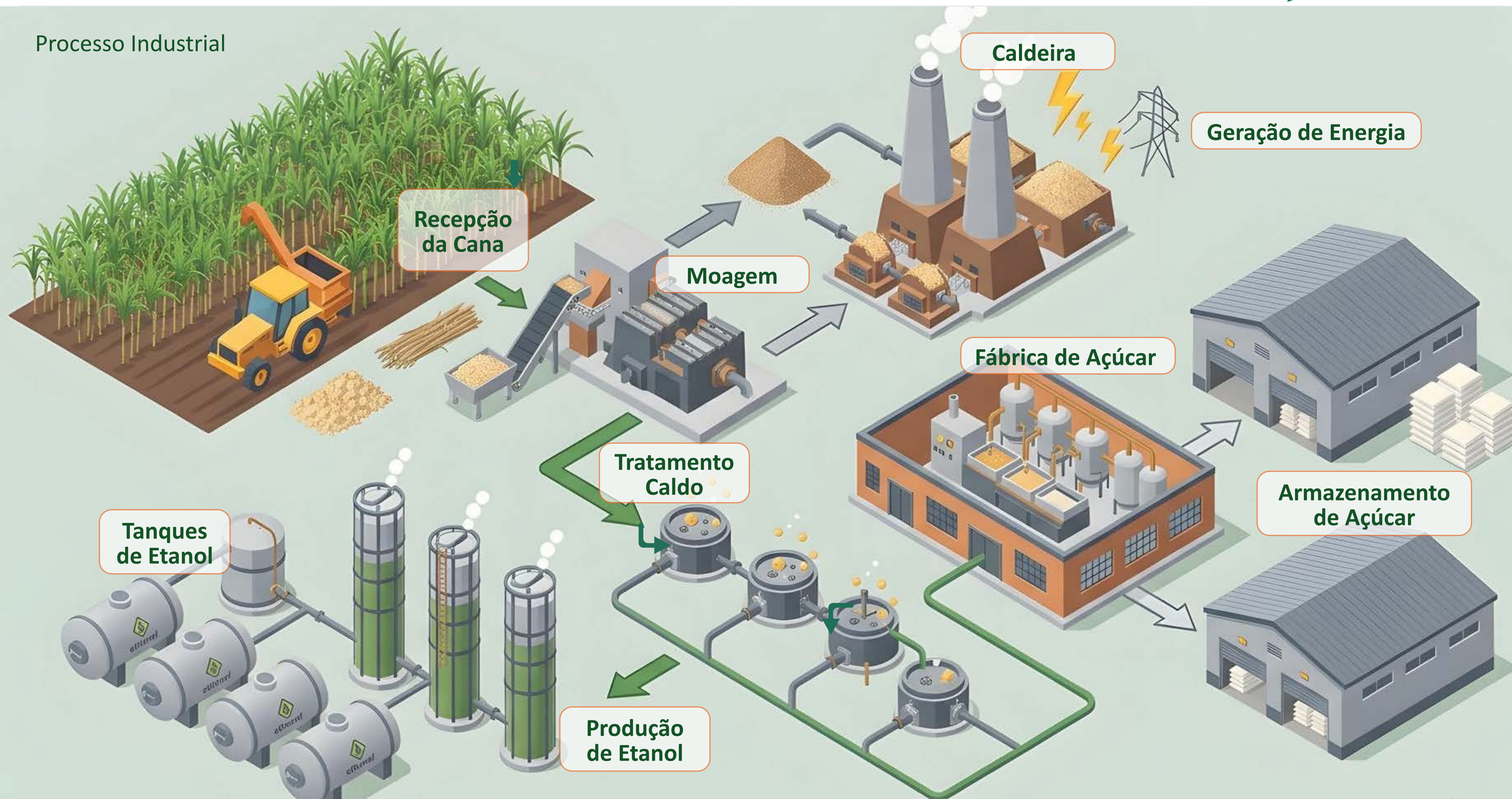
Os subprodutos também são transformados em soluções sustentáveis. A vinhaça e a mistura de materiais sólidos orgânicos (torta de filtro e outros) provenientes dos processos industriais são direcionadas ao campo, atuando como fertilizantes e contribuindo para

o aumento da matéria orgânica do solo. Essas iniciativas demonstram como a USJ adota um exemplo prático de economia circular, o que contribui para a geração de valor e redução de potenciais impactos ambientais.

Com sistemas de recirculação e reuso, as instalações industriais da companhia reduzem significativamente a captação hídrica e o tratamento de efluentes, o que reafirma o compromisso corporativo com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais da região.

A indústria da USJ combina tradição, tecnologia, eficiência operacional e responsabilidade ambiental, mantendo-se forte, produtiva e alinhada às melhores práticas do setor sucroenergético. Assim, mais do que produzir açúcar, biocombustível e energia, atua como um agente transformador que contribui para o desenvolvimento sustentável.

Processo Industrial



Tecnologia e Inovação

Tecnologia e inovação são essenciais no crescimento sustentável e na competitividade da USJ, pois atuam como motores que conduzem a melhorias contínuas tanto no campo quanto na indústria. Ao investir em soluções avançadas e integrar sistemas inteligentes às suas operações, a empresa consegue otimizar processos, aumentar a eficiência, aprimorar o monitoramento das atividades e garantir maior qualidade dos produtos. Essas iniciativas refletem a união entre tradição e inovação, tornando cada etapa do negócio mais segura, produtiva e alinhada às demandas do mercado.



Centro de Operações Agrícolas

O Centro de Operações Agrícolas (COA) da USJ, que foi implantado em 2015, coordena a gestão de todos os equipamentos envolvidos na colheita mecânica, nos tratos culturais e no monitoramento das câmeras e torres da Brigada de Incêndio.

Ele está estruturado em quatro estações de monitoramento, das quais três são destinadas ao acompanhamento das atividades agrícolas e uma para a vigilância e detecção precoce de focos iniciais de incêndio. Tudo é detectado em tempo real por seus observadores, permitindo ações responsivas ágeis e imediatas. O COA acompanha também a manutenção e disponibilidade dos equipamentos e a rastreabilidade das operações, garantindo sua eficiência e disponibilidade mecânica.

O COA garante à USJ precisão no controle e eficiência de suas operações em campo. Seu controle impacta diretamente a qualidade, rendimento e integridade das lavouras, além de garantir a segurança dos colaboradores, dos canaviais e do meio ambiente.



Benefícios do COA:

-  Monitoramento em tempo real do canavial.
-  Maior eficiência operacional rural.
-  Controle da disponibilidade de equipamentos.
-  Rastreabilidade das operações.
-  Integração das áreas agrícolas.
-  Monitoramento de focos de incêndio.



Centro de Operações Industriais (COI)

Toda a cana-de-açúcar, seja a produzida na USJ ou aquelas adquiridas de parceiros e fornecedores, segue um fluxo contínuo de produção até seu destino, seja açúcar, etanol ou energia elétrica.

A tecnologia e a inovação são protagonistas nesse processo. Na indústria, todo o fluxo de processamento da cana é monitorado automaticamente, incorporando o conceito de Usina 4.0 por meio da atuação do Centro de Operações Industriais (COI), o qual utiliza sistemas digitais integrados e ferramentas inteligentes para consolidar e analisar informações em tempo real, garantindo uma gestão moderna e conectada de toda a planta.

A empresa sempre investiu em tecnologia objetivando aumentar a eficiência e reduzir perdas industriais. A informatização e automação contribuem para a melhoria da qualidade dos produtos e para redução do desperdício.

Além de incrementar os processos, esse investimento reafirma a genuína vocação sustentável e a responsabilidade ambiental que acompanha as gerações de líderes da companhia.

Com o uso de sistemas avançados de automação e painéis digitais de controle, seu sistema monitora, de forma contínua e integrada, todos os processos industriais, assegurando previsibilidade, estabilidade operacional e segurança. A tecnologia aplicada permite antecipar riscos, evitar paradas inesperadas e apoiar decisões rápidas e precisas, sempre, mantendo os melhores parâmetros de produção.

O COI destaca-se como um verdadeiro pilar de inovação na USJ, integrando uma equipe de especialistas, tecnologias de ponta e processos automatizados, o que potencializa a inteligência operacional da usina e garante um desempenho eficiente, seguro e alinhado às últimas tendências do setor sucroenergético.



Benefícios do COI:

Operação mais segura

Maior eficiência e confiabilidade operacional

Melhor qualidade dos produtos

Apoio direto à gestão e à tomada de decisão

Excelência operacional



Qualidade

Com 90 anos de atuação, a Usina São João já é tradicionalmente reconhecida por seu compromisso com a qualidade e a segurança dos alimentos que produz. Para tanto, conta com uma equipe especializada em segurança dos alimentos, responsável pelo desenvolvimento e monitoramento contínuo de procedimentos de controle, análises laboratoriais com tecnologia de ponta e práticas que asseguram produtos confiáveis e alinhados às exigências legais e sanitárias.

A excelência de seus processos é verificada e assegurada por diversas certificações renomadas, nacionais e internacionais, que atestam a eficiência do sistema de gestão, a adoção de boas práticas de fabricação e o compromisso com a sustentabilidade socioambiental. Essas certificações garantem que as operações da Usina São João estejam alinhadas com padrões globais de qualidade, rastreabilidade e responsabilidade, desde a seleção de matérias-primas até o produto final.

Além de assegurar a conformidade com legislações e requisitos normativos, a empresa investe em auditorias internas

e externas, programas de treinamento e ações preventivas para minimizar riscos, desperdícios e impactos negativos à saúde pública e ao meio ambiente. O resultado é a produção de alimentos seguros, a satisfação dos clientes e o fortalecimento da credibilidade da marca, reforçando o seu compromisso com processos altamente eficientes e socialmente responsáveis.

Todo o açúcar e etanol produzido é avaliado em relação ao potencial impacto na saúde e segurança dos consumidores, e a organização não recebeu penalidades públicas ou realizou recall de seus produtos nos últimos 3 anos.

Com um sistema de gestão totalmente integrado, a empresa consegue garantir a rastreabilidade de seus produtos desde a origem. A cana-de-açúcar é rastreada por talhões, zona, volume e data de entrada, e as embalagens seguem o fluxo interno via homologações e inspeções de recebimento atribuído às notas fiscais e lote.



Ações que garantem segurança, qualidade e rastreabilidade dos produtos USJ:

Sistema de gestão de segurança de alimentos.

Sistema integrado de gestão.

Implantação do sistema APPCC*.

Boas práticas de fabricação.

Instruções de trabalho, procedimentos, políticas, formulário de controle.

Gestão de mudança, de risco, das partes interessadas e de crise.

Auditoria de clientes, internas e externa de segunda parte.

Planos de ações, monitoramento e reuniões de análise crítica.

*APPCC: análise dos perigos e medidas preventivas; identificação dos pontos críticos de controle; estabelecimento dos limites críticos; estabelecimento dos procedimentos de monitorização; estabelecimento das correções e ações corretivas; estabelecimento dos procedimentos de registros; estabelecimento dos procedimentos de verificação.



Compromissos USJ:

Assegurar a inocuidade dos produtos

Produzir e comercializar visando à qualidade

Atender à especificação de qualidade do etanol.

Conscientizar funcionários sobre os riscos em segurança de alimentos.

Reduzir a perda e o desperdício de açúcar nas operações.

Manter as boas práticas de fabricação nas operações.

Atender ao Plano de Treinamento Anual (PAT) referente à segurança dos alimentos.



Certificações USJ: compromisso com a excelência

A USJ é extremamente comprometida com a rastreabilidade, segurança e qualidade de seus produtos. Nesse sentido, cumpre integralmente a legislação vigente e é auditada por certificações internacionalmente reconhecidas que atestam o desempenho dos processos e dos produtos desenvolvidos. Para além das certificações, também é auditada por clientes que monitoram critérios de qualidade e parâmetros socioambientais de produção. Por meio dessas iniciativas, a empresa reafirma e assegura a excelência de todos seus processos, do campo à indústria.

FSSC 22000: certifica o Sistema de Gestão de Segurança dos Alimentos.
Escopo: açúcar.

RenovaBio: certifica, com base na Política Nacional de Biocombustíveis do Brasil, produtores de biocombustíveis de acordo com sua eficiência na redução de emissões, considerando o ciclo de vida do biocombustível.
Escopo: industrial e agrícola. Valores de 2022 a 2024: Etanol Hidratado: 12.080.915 L | Etanol Anidro: 92.862.146 litros | CBIOS 121.695 t CO₂e.

Etanol Mais Verde: avalia boas práticas da empresa.
Escopo: industrial + agrícola.

Bonsucro: certifica padrões de sustentabilidade ambiental e social na produção de cana-de-açúcar.
Escopo: industrial e agrícola. Volume auditado Safra 2024/2025: Açúcar: 148.959,54 t | Etanol: 50.129,04 m³.

ISO 9001: certifica o Sistema de Gestão da Qualidade.
Escopo: etanol.

SMETA (Sedex Members Ethical Trade Audit): certifica a conformidade legal em relação às normas ambientais e de saúde e segurança laboral.
Escopo: industrial.

Fornecedores de Insumos e Prestadores de Serviços

Os fornecedores representam um elo essencial da cadeia produtiva da USJ e desempenham um papel estratégico para a continuidade do negócio. A relação estabelecida entre a empresa e seus fornecedores é historicamente marcada pela confiança, profissionalismo e respeito mútuo, elementos que determinam uma parceria duradoura e de valor para ambas as partes. Com tal escopo, adota-se uma abordagem estruturada para gerenciar os riscos relacionados à sua cadeia de fornecedores, integrando políticas, procedimentos e monitoramentos contínuos.

A área de suprimentos da USJ é responsável pela gestão e pelo cumprimento dos procedimentos de compra de serviços e insumos, seguindo as Políticas de Compras, Gestão de Fornecedores e a Diretriz de Conduta. O portfólio desses fornecedores inclui peças e equipamentos, defensivos, corretivos e fertilizantes, serviços de transporte agrícola, combustíveis e insumos industriais, sendo a maioria localizada no estado de São Paulo.



Fornecedores

- 1.500 fornecedores de peças e equipamentos.
- 40 fornecedores de defensivos, corretivos e fertilizantes.
- 60 fornecedores de serviços de transporte agrícola.
- 5 fornecedores de combustíveis.
- 40 fornecedores de insumos industriais.



Valores investidos

- Peças e equipamentos: R\$ 250 milhões.
- Defensivos/fertilizantes e corretivos: R\$ 60 milhões.
- Transporte agrícola: R\$ 68 milhões.
- Combustível: R\$ 62 milhões.
- Insumos industriais: R\$ 42,5 milhões.

03

Meio Ambiente

Gestão Ambiental

A USJ sempre foi genuinamente comprometida com sua responsabilidade ambiental. Ao longo de sua história, foram inúmeras demonstrações de cuidado e de preservação dos recursos naturais. A preocupação com a eficiência e uso racional dos recursos foram passadas de geração em geração. E esse conhecimento e conscientização foram sempre multiplicados e compartilhados com os colaboradores e comunidade por meio da oralidade e de iniciativas de educação ambiental. Essa história é marcada por uma relação harmoniosa com o meio ambiente, cuja sustentabilidade e a preservação foram prioridades constantes, legado que influencia as práticas e valores da família até os dias de hoje.

Na empresa, o setor de Sustentabilidade e Meio Ambiente é núcleo estratégico e responsável pelo desenvolvimento e implementação de políticas voltadas ao meio ambiente e pelas metas de sustentabilidade do negócio. Essa área responde diretamente à sua gerência e diretoria e busca assegurar o cumprimento rigoroso da legislação e das normas regulamentadoras, gerenciando riscos vinculados a eventos naturais, mudanças climáticas e promovendo a melhoria contínua para a minimização de impactos adversos. Os riscos potenciais decorrentes das atividades agrícolas, como aumento de poeira, uso de insumos e tráfego de máquinas pesadas, são continuamente monitorados e mitigados mediante práticas preventivas e sustentáveis.

A empresa participa ativamente dos Conselhos de Meio Ambiente dos municípios da região, realiza o Programa Doce Visita e iniciativas de educação ambiental com o intuito de fomentar o engajamento comunitário. Toda sua estratégia voltada à conservação e preservação ambiental está estruturada em seu Programa Margem Verde.

Preservação Ambiental

A USJ mantém 100% de suas áreas produtivas de cana-de-açúcar livres de desmatamento ou conversão, não realizando intervenções em ecossistemas naturais e promovendo sua recuperação contínua desde 1999. Ao longo dessas décadas, a empresa destaca-se pelo reflorestamento de áreas degradadas, que resultou em melhorias significativas na qualidade da água, do solo, do ar e na preservação da fauna e da flora locais.

Atualmente, a USJ garante a proteção de 7.600 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL), indo além do cumprimento legal ao contribuir para o incremento da biodiversidade e para a melhoria dos recursos hídricos, do solo e do ar.



Compromissos USJ:

Identificar e monitorar animais silvestres nas áreas da USJ.

Restauração e preservação das áreas nativas.

Monitoramento das áreas de risco.

Conscientização por meio da educação ambiental.

Início da restauração de 60 ha de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal por ano.

Até 2024, a empresa já tinha reflorestado 95% de todas as APPs e Reservas Legais e tem a expectativa de concluir 100% das áreas até a Safra 27/28. Ou seja, muito antes do prazo legal exigido pelo Código Florestal, que é de 20 anos a partir da aprovação do Cadastro Ambiental Rural.

Projeto Margem Verde

Desde 1999, a USJ conduz o Projeto Margem Verde, uma iniciativa de elevado impacto ambiental voltada ao reflorestamento de áreas de preservação de mananciais, represas e rios, que promove a recuperação de extensas áreas degradadas nos municípios do entorno de Araras, Limeira e Cordeirópolis/SP.

Ao longo dos anos, a usina criou seu próprio viveiro de mudas, que atualmente possui diversas espécies de plantas nativas, características da região. O processo de produção de mudas envolve a coleta e o resgate de sementes de árvores matrizes regionais, com isso, assegurando a adaptação e o sucesso do reflorestamento.

O programa já viabilizou o plantio de mais de 1,6 milhão de mudas de espécies nativas, por conseguinte, permitindo o reflorestamento das margens dos afluentes Ribeirão das Furnas, do Facão, Arari e do Córrego Santa Cruz, importantes fontes de abastecimento de água para os municípios da região.

Essas ações resultaram na restauração de mais de 900 hectares de áreas degradadas e na preservação de 2.700 hectares de florestas nativas, além do reflorestamento médio de 60 hectares a cada ano. O projeto proporciona a criação de habitats para fauna e flora silvestre, impulsionando a diversidade biológica e fortalecendo a resiliência dos ecossistemas locais.



Proteção à Biodiversidade

Além da restauração florestal, a USJ reforça seu compromisso ambiental também com interesse na proteção de espécies silvestres que encontram em suas terras um habitat saudável e seguro. Com essa iniciativa, assegura uma rigorosa política de proibição de caça nas propriedades, reforçada por ações de divulgação e sinalização, o que contribui para a proteção efetiva da fauna local. Também mantém parcerias estratégicas com organizações que possuem passivos ambientais, cedendo áreas para restauração e ampliando o alcance das iniciativas conservacionistas.

Desde 2009, a empresa realiza monitoramentos sistemáticos da fauna, reconhecendo a importância dos canaviais como ambiente para espécies silvestres. Esse acompanhamento,

executado por empresas especializadas, permite avaliar a evolução das comunidades de aves e mamíferos de médio e grande porte, dessa forma, evidenciando o equilíbrio ecológico promovido pelas ações de reflorestamento.

O impacto positivo dessas iniciativas é notório e reflete na melhoria da qualidade ambiental, na proteção dos recursos naturais e na promoção de um ambiente mais saudável e sustentável para a comunidade. Ao integrar práticas inovadoras de conservação e educação ambiental, a Usina São João reafirma seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável e a geração de valor para a sociedade e para as futuras gerações.

Combate a Incêndios

Outra forte contribuição da USJ para a preservação dos recursos naturais da região é a grande estrutura que montou para prevenir e combater focos de incêndio.

De forma estratégica, investiu na capacitação contínua de seus colaboradores e organizou inúmeros recursos para monitoramento, prevenção e combate a incêndios. Anualmente, os colaboradores da indústria, do setor agrícola e da administração participam de simulações de emergência e treinamentos em primeiros socorros, promovendo o aperfeiçoamento técnico e a aderência às normas vigentes. A empresa mantém uma equipe especializada composta por 220 pessoas, apoiada por frota própria de veículos adaptados, como caminhões de bombeiro, carretas de grande capacidade, caminhonetes e equipamentos específicos dedicados ao combate a incêndios, além de sistemas de monitoramento por câmeras e equipes de manutenção de aceiros e poda.

A estação de monitoramento de incêndios do COA monitora em tempo real o surgimento de focos de incêndios,

incluindo áreas de outras usinas parceiras, fornecedores e áreas dos municípios da região, com isso, objetivando reduzir ao máximo os impactos. O sistema atua em conexão direta com a equipe de combate a incêndio, realizando cruzamentos de dados para identificar fumaça ou indícios de incêndio com precisão. Após a confirmação do foco, as equipes são deslocadas para atuar no combate, garantindo assertividade na ação de resposta.

Como parte integrante de sua política de segurança, a USJ estende suas ações à comunidade, promovendo campanhas de conscientização, materiais informativos, palestras educativas e estabelecendo canais de comunicação direta, tais como contato via WhatsApp, para agilizar respostas em emergências. Essas iniciativas evidenciam seu compromisso institucional em garantir ambientes seguros para colaboradores diretos, indiretos e a sociedade do entorno de suas operações, consolidando uma cultura preventiva e de responsabilidade social em todos os âmbitos organizacionais.





Estrutura de Prevenção e Combate a Incêndios USJ:

- Equipe com 220 profissionais treinados.
- 3 caminhonetes com líder e ajudante.
- 14 caminhões de bombeiro com capacidade de 15 mil litros.
- 2 carretas com capacidade de 30 mil litros.
- Máquinas de grande porte para ações de prevenção, como motoniveladora e aceirador.
- Central de monitoramento.
- 5 câmeras de monitoramento.
- Equipe de poda e manutenção de aceiros.
- Canal direto com a comunidade via WhatsApp e telefone.
- Campanha de prevenção e educação ambiental.

Para a próxima safra, a empresa planeja aumentar substancialmente a estrutura de prevenção e combate a incêndio com a aquisição de mais uma câmera de monitoramento, aumentar sua frota para 15 caminhões de combate e 18 caminhonetes com líder e ajudante.

A empresa mantém uma equipe composta por 220 pessoas treinadas anualmente, com frota própria de veículos adaptados, carretas e caminhões de bombeiro, além de equipamentos específicos dedicados ao combate a incêndios.



Água e Efluentes

A USJ possui uma localização privilegiada, já que suas áreas produtivas são abastecidas pelas bacias hidrográficas do rio Mogi Guaçu e Piracicaba, Capivari e Jundiaí, consideradas duas das mais relevantes do estado sob o ponto de vista de disponibilidade hídrica.

A água representa um recurso estratégico fundamental para a continuidade de suas operações agrícolas e industriais, mas também para as comunidades locais. Por isso, a USJ adota uma gestão responsável e eficiente dos recursos, mitigando riscos operacionais decorrentes de eventuais episódios de escassez e dos impactos potenciais em função das mudanças climáticas.

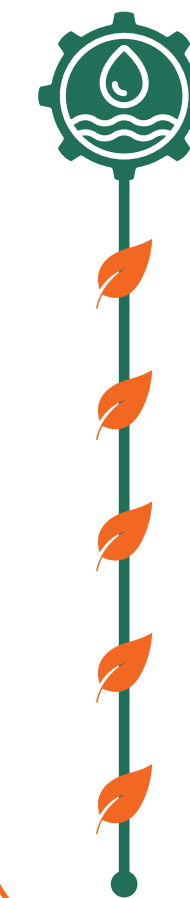
Para a conservação desse recurso, a empresa implementou ações de preservação ambiental e está comprometida com o uso racional desse bem tão importante para suas operações.

A adoção de práticas responsáveis assegura a viabilidade do negócio, contribui para a preservação dos

recursos naturais e minimiza impactos ambientais. O Plano de Gestão Hídrica da USJ visa promover o uso racional da água, garantir a conformidade legal e incentivar parceiros e fornecedores a adotarem práticas semelhantes em suas propriedades.

A companhia realiza captações de água superficial e subterrânea, devidamente outorgadas, a partir do Ribeirão Ferraz, sem que haja impactos em regiões sujeitas a estresse hídrico. A água captada é destinada tanto para o consumo humano quanto para o uso industrial, dessa forma, assegurando a segurança e o bem-estar dos colaboradores e a eficiência dos processos produtivos.

O monitoramento periódico das águas, aliado a medidas preventivas como barreiras de contenção para evitar o carreamento de materiais para áreas protegidas, reforça sua atuação responsável.



Objetivos do Plano de Gestão Hídrica da USJ:

Preservar os recursos hídricos.

Manter a qualidade e a disponibilidade de água.

Assegurar o consumo nos limites outorgados.

Promover a produção de água em fontes internas.

Garantir que a gestão eficiente beneficie tanto as operações quanto a comunidade do entorno.

Nas áreas agrícolas, a USJ realiza a fertirrigação, que consiste na aplicação de vinhaça associada à água remanescente da indústria, de acordo com o Plano de Aplicação de Vinhaça aprovado pelo órgão ambiental, otimizando a fertilidade do solo e o uso dos recursos hídricos.

Na área industrial, a captação de água respeita rigorosamente as outorgas e é continuamente otimizada por meio de processos como a recuperação de água das torres de resfriamento, o reaproveitamento da água de selagem de bombas de vácuo, a recuperação da

água de refrigeração e o aumento do retorno de condensado para as caldeiras, reduzindo o uso de água tratada.

Para garantir a qualidade da água destinada ao consumo humano, a USJ realiza análises mensais, semestrais e anuais nos pontos de captação e abastecimento. Adicionalmente, a empresa está preparada para apoiar municípios em situações de crise hídrica, disponibilizando o recurso quando necessário e reforçando seu compromisso com a comunidade e a sustentabilidade regional.

Eficiência Operacional USJ:

Todo o efluente sanitário gerado na empresa passa por um rigoroso tratamento antes de ser devolvido ao córrego Ribeirão Ferraz, em conformidade com as normas ambientais vigentes e regulada pelo órgão responsável. Já a água remanescente de origem industrial é incorporada à vinhaça e utilizada como fertirrigação nos canaviais, promovendo a reutilização sustentável dos recursos hídricos e fechando o ciclo produtivo limpo, sem geração de impacto ambiental.

A empresa segue rigorosamente os padrões estabelecidos pelas normas e requisitos legais vigentes para assegurar a excelência na qualidade dos efluentes. Monitoramentos periódicos realizados por laboratórios externos credenciados comprovam a eficiência do sistema de tratamento, garantindo que o lançamento dos efluentes ocorra sem causar qualquer impacto negativo ao meio ambiente.

A emissão de efluentes varia em função da produtividade e outros fatores industriais, podendo ser maior ou menor de safra para safra. O COI possui função essencial para garantir que, independentemente dessa variação, os limites legais sejam respeitados.

Resíduos

Na usina, as operações inerentes ao negócio geram diferentes tipos de resíduos, entretanto, quando geridos de forma adequada, esses materiais tornam-se um diferencial estratégico à promoção da economia circular e da sustentabilidade corporativa.

Em todas as suas esferas, a USJ é comprometida, primeiramente, com o cumprimento obrigatório e rigoroso da legislação vigente, o que assegura respaldo à segurança operacional, à prevenção da contaminação dos recursos naturais, fatores que contribuem para a redução de custos e reforçam seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

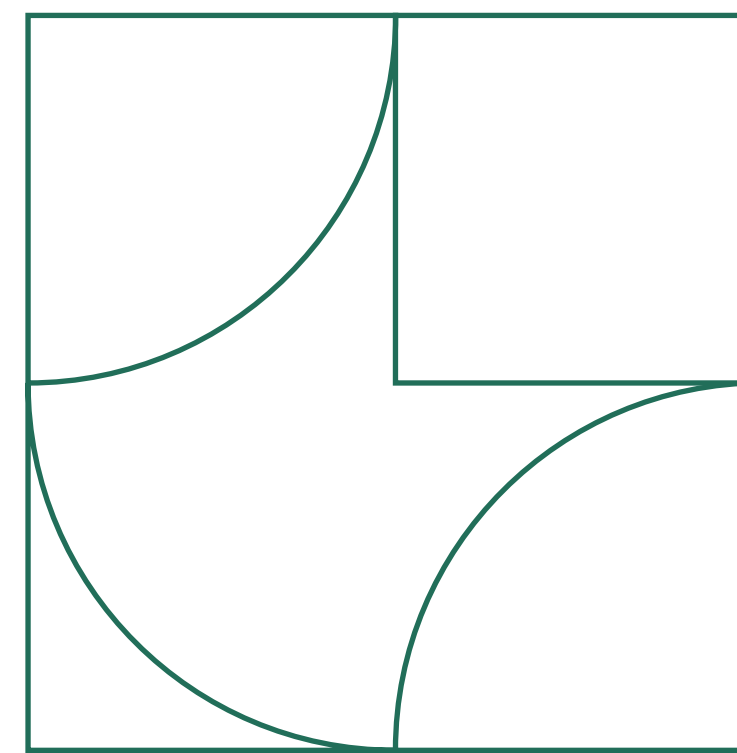
Para garantir a destinação correta dos resíduos, a usina mantém um Programa de Gerenciamento de Resíduos, estruturado com ações que incluem a manutenção de caçambas identificadas em locais estratégicos, o encaminhamento dos resíduos para empresas devidamente licenciadas e contratos de prestação de serviço com parceiros habilitados. Além disso, na Vila Residencial, conjunto de moradias que a USJ oferece aos colaboradores,

destaca-se a implementação da coleta seletiva em parceria com o Município de Araras, permitindo que cooperativas locais façam a coleta de todo o material reciclável gerado por seus moradores. Esse programa estabelece diretrizes e práticas alinhadas aos princípios da sustentabilidade, evidenciando o uso eficiente dos recursos, a mitigação dos impactos ambientais e o cumprimento das normas legais aplicáveis.



Compromissos USJ na Gestão de Resíduos:

- Segregação correta em todas as etapas do processo produtivo.
- Destinação exclusiva para empresas licenciadas.
- Reaproveitamento ou descarte adequado conforme as normas ambientais.
- Implementação sistemática da coleta seletiva.
- Disseminação da cultura de redução de resíduos.
- Programas contínuos de conscientização.



Emissões

A USJ conduz suas operações com o firme propósito de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). Da produção agrícola ao processamento industrial, a companhia investe em eficiência energética, uso de fontes renováveis e modernização operacional para fortalecer sua contribuição à transição para uma economia de baixo carbono.

Nesse contexto, a cana-de-açúcar ocupa posição estratégica entre as culturas de maior relevância para a bioeconomia brasileira. Ao longo de seu ciclo de crescimento, a planta captura dióxido de carbono (CO₂) da atmosfera por meio da fotossíntese, incorporando o carbono à sua biomassa. Diferentemente dos combustíveis fósseis, que liberam carbono estocado geologicamente há milhões de anos, os biocombustíveis derivados da cana operam dentro de um ciclo biogênico renovável, no qual parte significativa do CO₂ emitido foi previamente removida da atmosfera durante o cultivo.

O etanol de cana-de-açúcar destaca-se como um dos combustíveis de menor intensidade de carbono disponíveis em escala comercial no mundo¹.

Estudos apontam que ele pode reduzir em até 90% as emissões de gases de efeito estufa em comparação à gasolina, com médias consolidadas entre 60% e 75%, reforçando seu papel como vetor relevante da descarbonização do setor de transportes².

A relevância climática da cana-de-açúcar também se estende à produção de alimentos. Esta commodity é responsável por cerca de 80% da produção mundial de açúcar e se destaca entre todas as fontes comerciais pela combinação única de alto rendimento, aproveitamento integral da biomassa (bagaço) e melhor balanço energético — especialmente relevante para a produção de etanol e combustível renovável para aviação³.

Além disso, o açúcar proveniente da cana apresenta baixa intensidade de emissões quando comparado a diversas commodities agroalimentares globais, especialmente proteínas animais e culturas de elevada pressão territorial. A cadeia sucroenergética apresenta alta eficiência energética e menor pegada de carbono relativa em razão do aproveitamento integral da biomassa e da

cogeração de energia renovável. A maior parte da cana-de-açúcar processada pela Usina São João é proveniente de produção própria, permitindo maior controle operacional e rastreabilidade das emissões ao longo da cadeia produtiva. Atualmente 68,13% das emissões totais da companhia concentram-se no Escopo 1, sendo 83,4% relacionadas às operações agrícolas. Já no Escopo 3, 66,90% das emissões estão associadas às etapas industriais, com destaque para o transporte de cana-de-açúcar até a usina e para insumos industriais utilizados no processo produtivos.

Com o objetivo de reduzir continuamente sua intensidade de carbono, a USJ investe em ações preventivas e estruturantes voltadas à eficiência operacional, priorizando equipamentos mais modernos, otimização logística, mecanização eficiente e utilização crescente de biocombustíveis e alternativas energéticas de menor impacto ambiental.

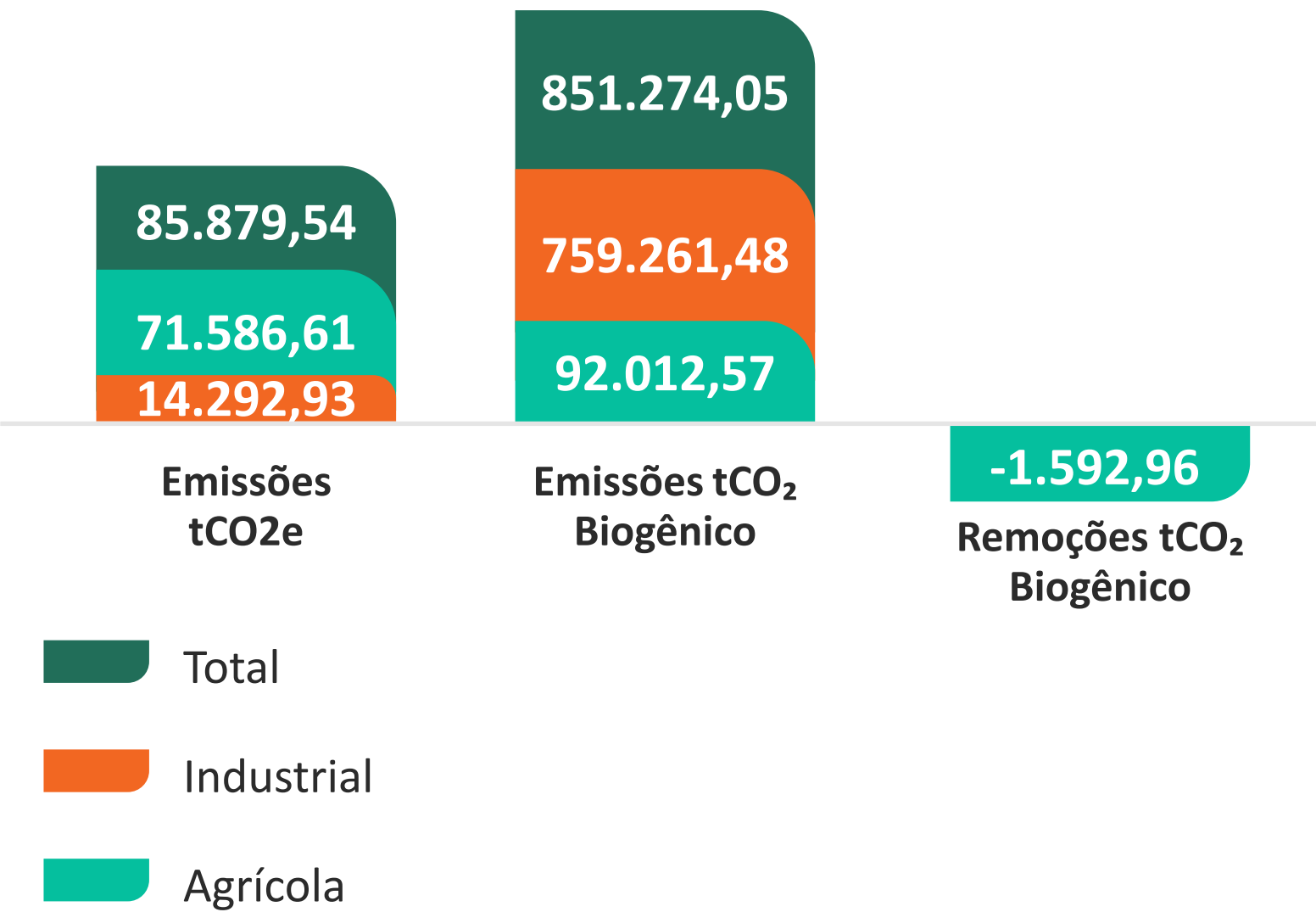
¹ IEA Bioenergy Task 39 (2024)

² Bonsucro (2023)

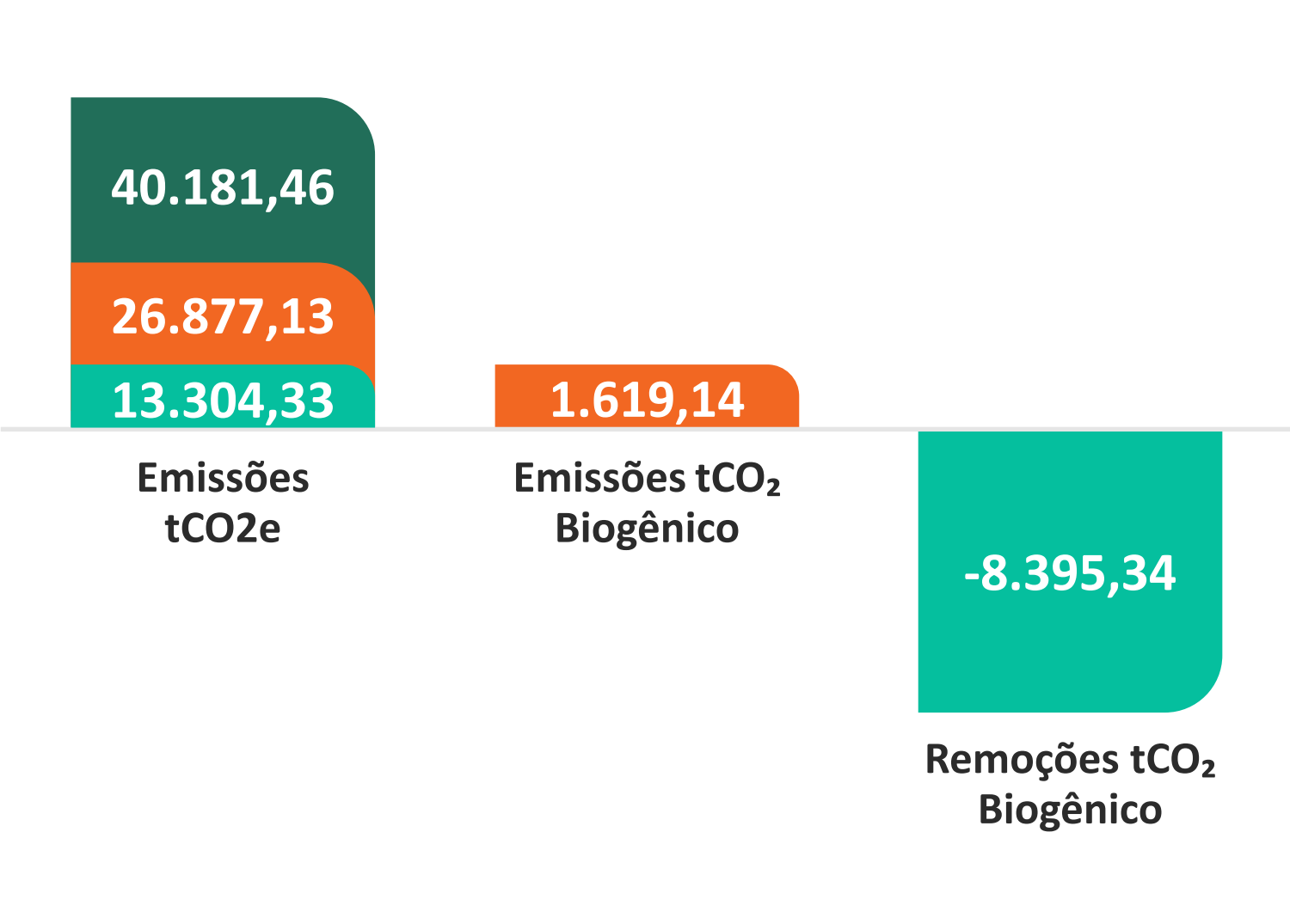
³ OECD/FAO. (2025).



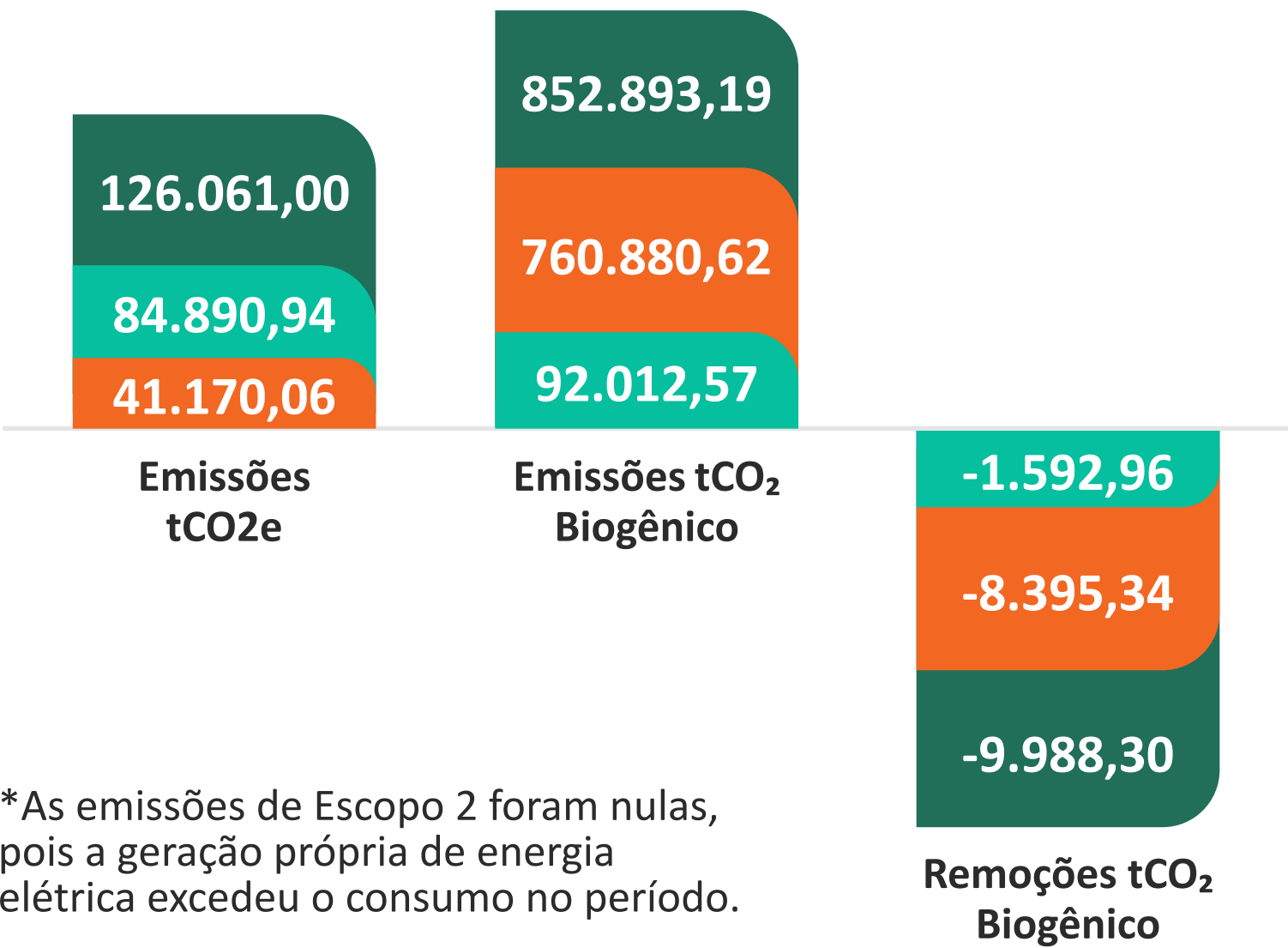
Escopo 1



Escopo 3



Total (Escopo 1, 2* e 3)



Intensidade de Emissões

A redução da intensidade de emissões por tonelada de produto é um dos indicadores que pode ser estabelecido pela empresa em seu plano de redução, para acompanhamento de desempenho climático. Esse indicador se difere de uma Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), pois considera o inventário de emissões da organização (Escopos 1, 2 e 3), alocando os resultados a um produto de referência — trata-se, portanto, de uma métrica de gestão para monitoramento de performance.

Escopos 1 e 2

0,024 tCO₂e/t
cana processada

Escopos 1, 2 e 3

0,035 tCO₂e/t
cana processada

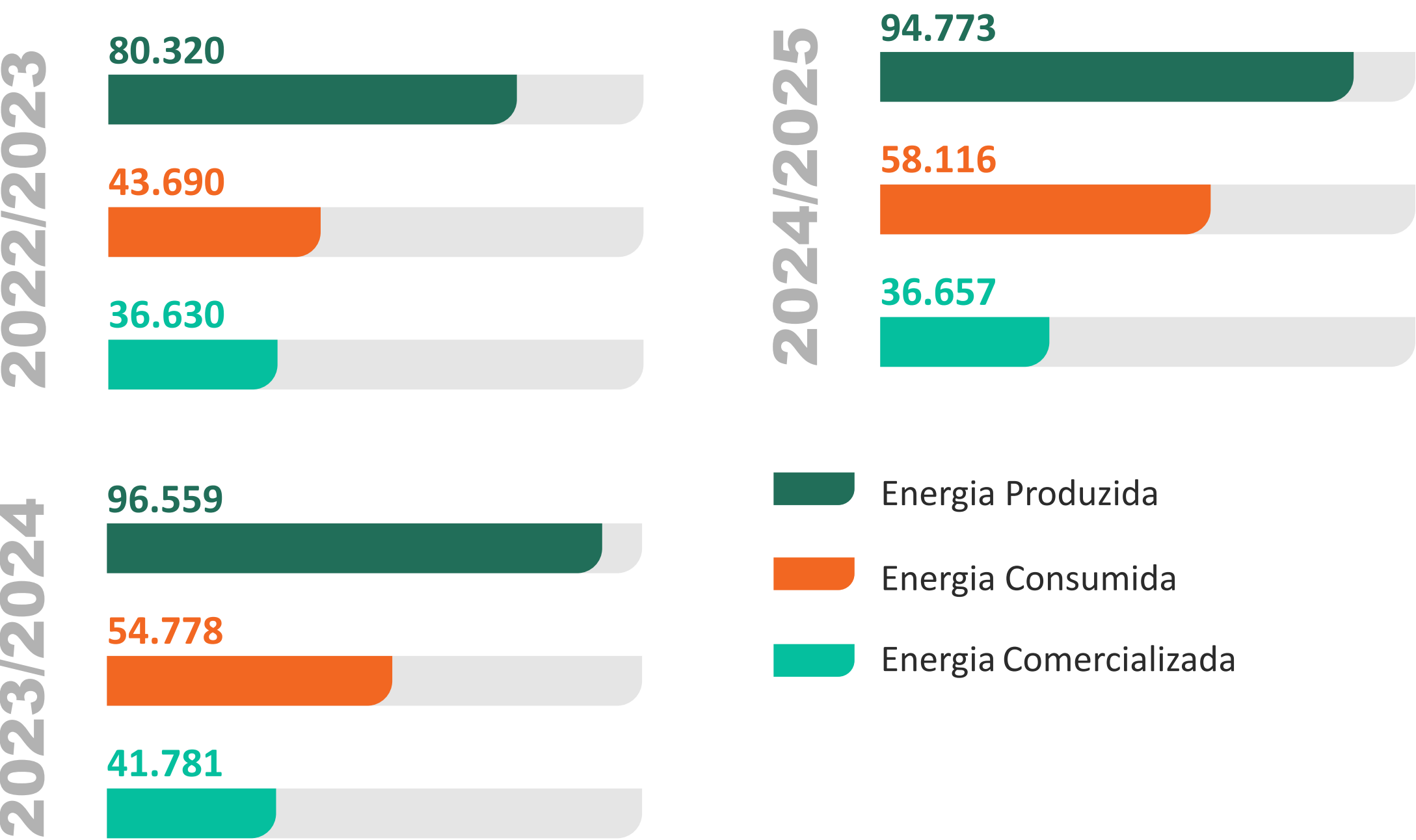


Adicionalmente, com o objetivo de apoiar seus clientes no cálculo das emissões da Categoria 1 (Bens e Serviços Adquiridos) de seus próprios inventários de Escopo 3, a Usina São João disponibilizou uma intensidade de emissões específica para o açúcar, de 0,26 tCO₂e/t açúcar, obtida pela alocação proporcional das emissões do inventário corporativo (Escopos 1, 2 e Escopo 3 – Categorias 1, 3, 4 e 5) à produção desse produto, em conformidade com o método híbrido do GHG Protocol (2013). Ressalta-se que esse valor não constitui um fator de emissão do açúcar, mas um indicador de alocação, calculado especificamente para viabilizar o uso de dados primários da Usina São João por seus clientes.

Energia

Reforçando seu alinhamento com a economia circular, a USJ encaminha a maior parte do volume de bagaço de cana-de-açúcar, proveniente da moenda, como biomassa para queima nas caldeiras. O restante é vendido como matéria-prima para outras empresas. O processo gera vapor, que é convertido em energia limpa (mecânica, térmica e elétrica). Por sua vez, o vapor é consumido pelas instalações industriais da empresa e a energia elétrica excedente, ou seja, a que não foi utilizada internamente em suas operações, é comercializada, gerando redução de impactos ambientais e receita para a empresa.

Energia Elétrica por Safra (Energia Elétrica MWh)





04

Pessoas

Gestão de Pessoas

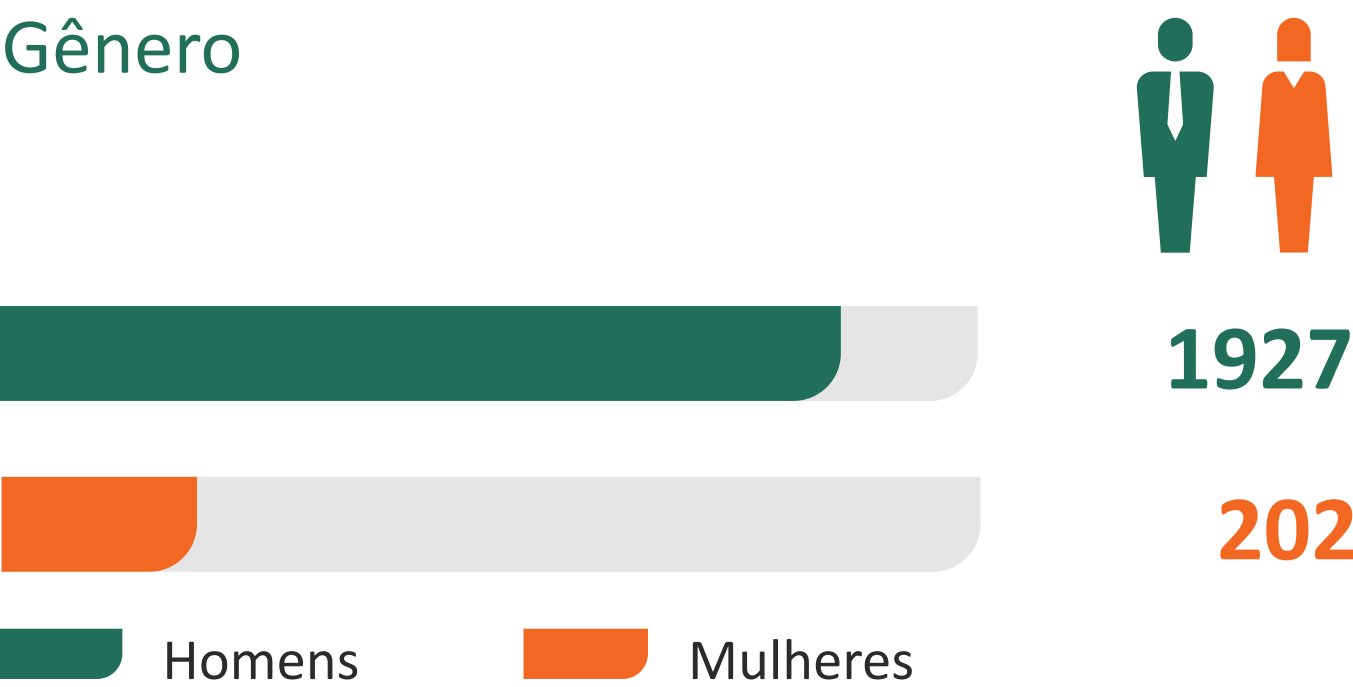
A USJ conduz sua Gestão de Pessoas com interesse no desenvolvimento profissional, na valorização dos colaboradores e no respeito aos direitos humanos, desse modo, promovendo ambiente de trabalho ético, seguro e inclusivo. As práticas abrangem desde a formação de aprendizes até o desenvolvimento de lideranças, acompanhando as transformações tecnológicas e operacionais do setor sucroenergético.

A área de Gestão de Pessoas é responsável pelos processos de recrutamento, capacitação, remuneração, comunicação interna, saúde e segurança do trabalho e suporte à liderança, assegurando o cumprimento das obrigações legais e a transparência nas relações de trabalho. As diretrizes são estabelecidas pela Política de Recursos Humanos, Diretrizes de Conduta Profissional e Política de Direitos Humanos.

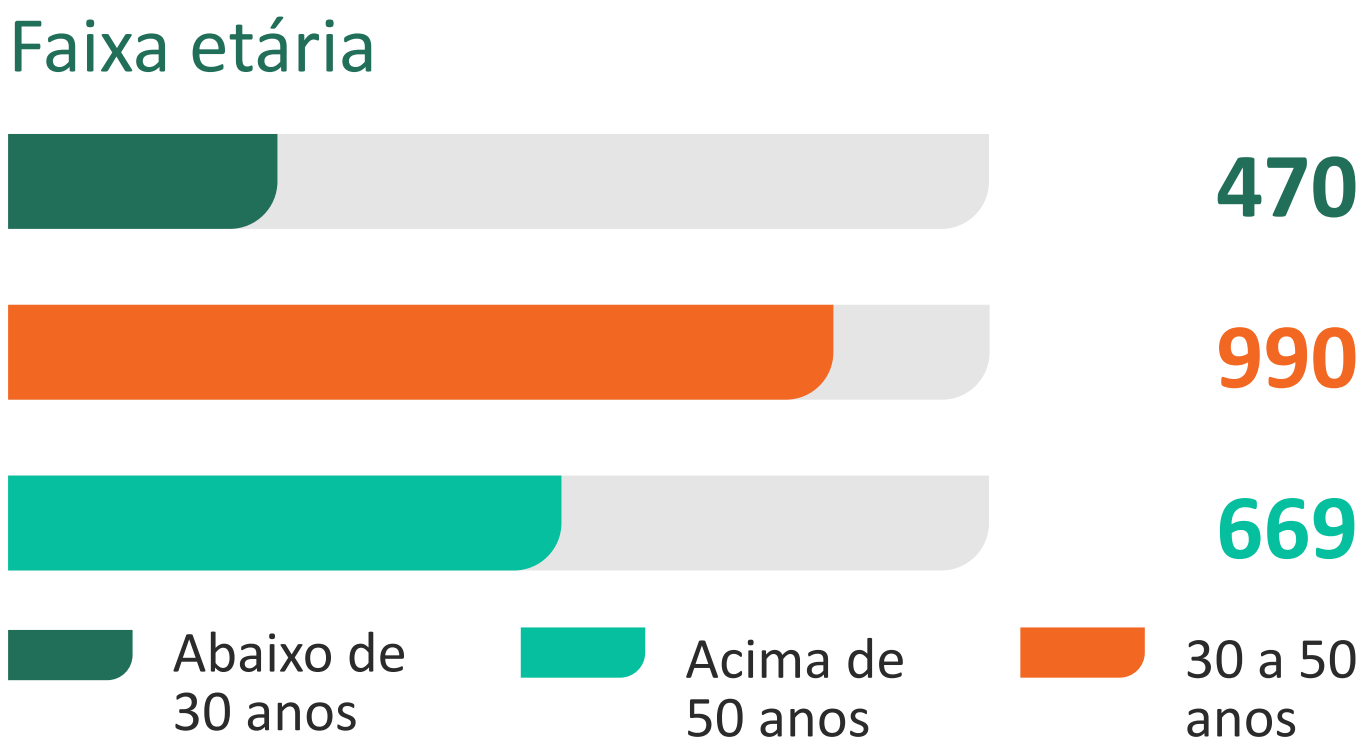
As práticas estão alinhadas aos princípios do desenvolvimento sustentável e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase na promoção do trabalho decente, da igualdade de oportunidades e do desenvolvimento humano. A comunicação com os colaboradores ocorre por meio de canais estruturados de diálogo, incluindo o Canal de Ética, que garante confidencialidade no tratamento de manifestações, além do relacionamento institucional com entidades sindicais.

Perfil dos Colaboradores Safra 2024/2025

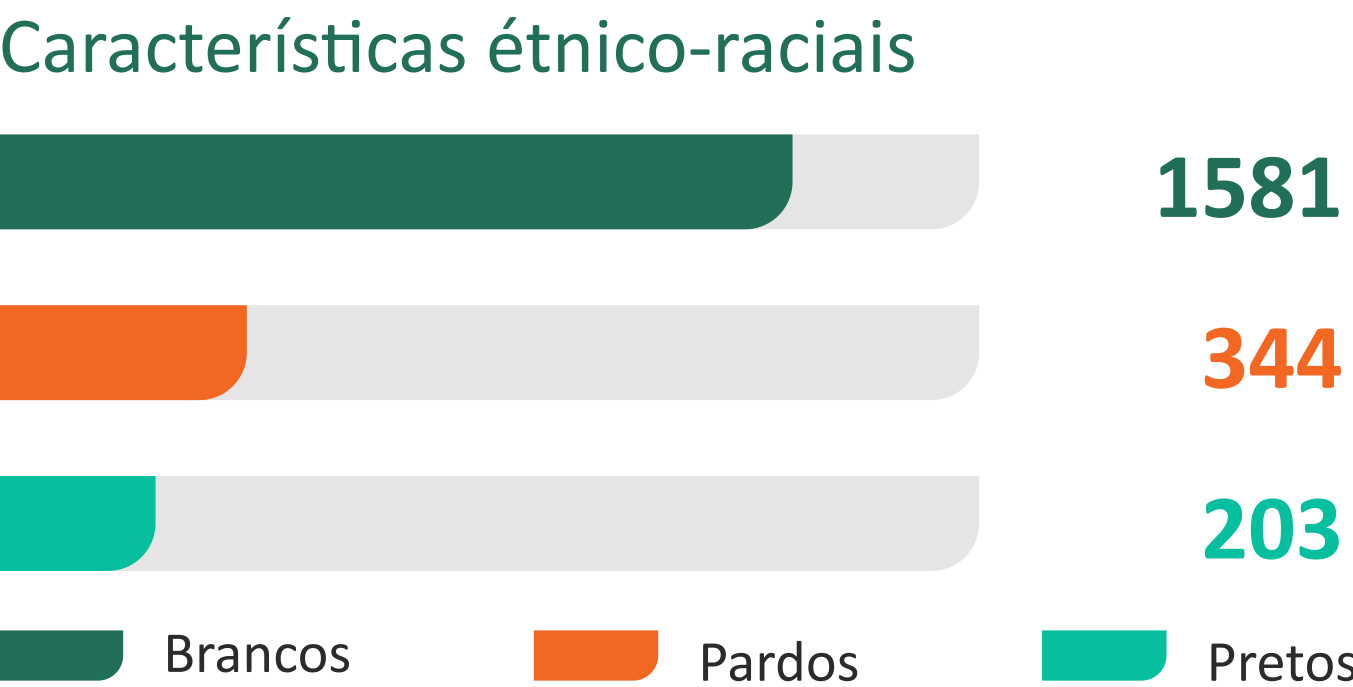
Gênero



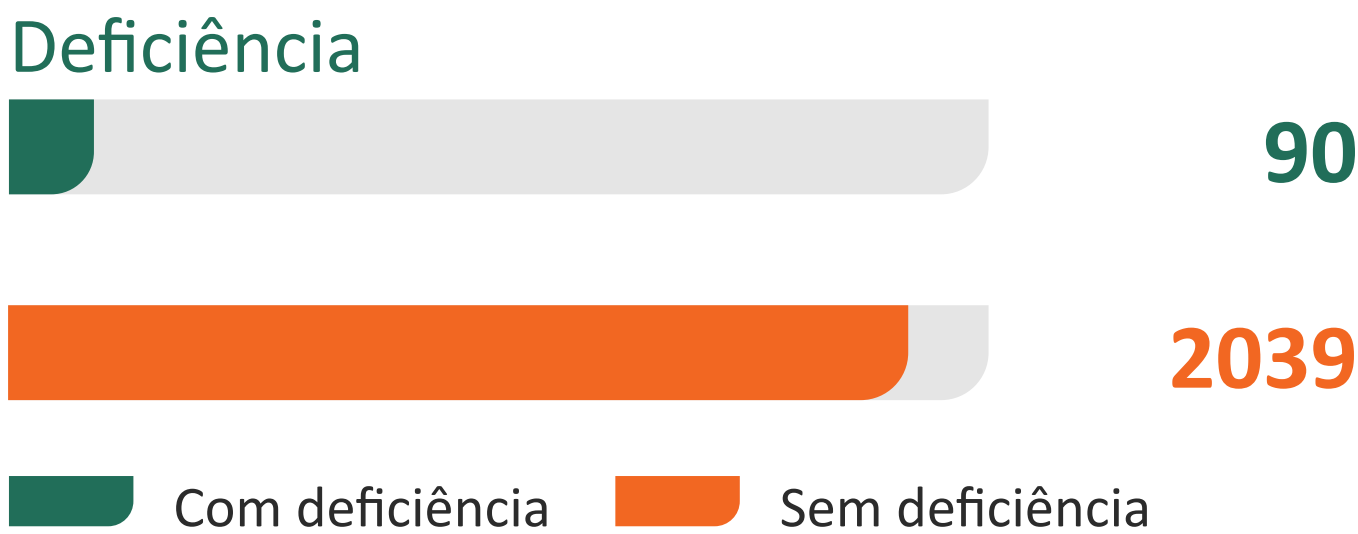
Faixa etária



Características étnico-raciais



Deficiência



Todos os colaboradores trabalham na unidade de Araras/SP.
Para avaliação de dados históricos, consulte o **Anexo** deste relatório.

Desenvolvimento Profissional

A USJ mantém programa estruturado de treinamento e desenvolvimento alinhado às necessidades do negócio e às transformações do setor sucroenergético, considerando o fortalecimento das competências individuais e coletivas e a consolidação da cultura organizacional.

As ações contemplam capacitação operacional, técnica, comportamental e de liderança. No âmbito operacional, são realizados treinamentos periódicos voltados à operação segura de máquinas e equipamentos, manutenção preventiva, eficiência produtiva, segurança do trabalho e promoção de uma cultura preventiva, com o intuito de reduzir riscos e visando à integridade física dos colaboradores.

Na dimensão técnica são promovidas atualizações relacionadas a processos industriais, práticas agrícolas, gestão ambiental, conformidade regulatória e segurança dos alimentos, garantindo o cumprimento de padrões de qualidade, rastreabilidade e controle sanitário ao longo da cadeia produtiva.

O desenvolvimento de lideranças ocorre por meio de programas voltados à gestão de equipes, comunicação, tomada de decisão, ética, responsabilidade corporativa e disseminação das culturas de segurança e qualidade, com escopo na formação de gestores preparados para posições estratégicas e na sucessão interna.

Na dimensão comportamental, a empresa estimula o fortalecimento de competências como trabalho em equipe, respeito à diversidade, comunicação eficaz e postura ética, dessa forma, contribuindo para um ambiente de trabalho colaborativo, seguro e alinhado aos valores organizacionais.

As ações são planejadas e acompanhadas pela área de Gestão de Pessoas, considerando as exigências da legislação aplicável, normas internas e requisitos de certificações e auditorias de clientes. O acompanhamento ocorre mediante indicadores quantitativos e qualitativos e de avaliações periódicas dos resultados, por conseguinte, promovendo o aprimoramento contínuo das práticas.

Desenvolvimento de Liderança – Escola de Líderes



A Escola de Líderes é o programa estruturado de desenvolvimento de lideranças da empresa em momentos estratégicos, concebido como uma ferramenta para fortalecer a sua capacidade de resposta aos desafios do atual mercado de trabalho e à gestão de equipes cada vez mais diversas e multigeracionais.

Essa iniciativa contempla gestores e potenciais líderes com atenção ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais alinhadas à cultura organizacional, à estratégia do negócio e às demandas contemporâneas de gestão, como engajamento, inovação, adaptabilidade e integração entre diferentes gerações. O programa combina capacitação formal, workshops, alinhamento com a alta liderança e aplicação prática no ambiente de trabalho, dessa maneira, buscando garantir a conexão entre teoria e resultados.

O ciclo mais recente foi concluído em 2024, quando se reforçou o compromisso da companhia com a formação contínua de suas lideranças e com a construção de um ambiente organizacional colaborativo, responsável e orientado ao alto desempenho. Anualmente, ele é revisto e pode ser aplicado das mais diversas formas, tanto como treinamentos mais robustos quanto de maneira mais prática.

Programa Jovens Talentos

O Programa Jovens Talentos da USJ é uma importante porta de entrada para a inclusão de jovens no mercado de trabalho, pois oferece capacitação técnica e experiência prática para jovens de 14 a 23 anos. Desenvolvido em parceria com o Senai Araras, essa iniciativa combina formação técnica na instituição parceira com vivências práticas na USJ, promovendo o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas atuais do setor sucroenergético.

Hoje, o programa atende 90 jovens, ampliando o acesso a oportunidades nos setores industrial e agrícola e contribuindo para a formação de mão de obra qualificada em um contexto de crescente demanda por profissionais preparados.

Programa de Diversidade e Inclusão

O Programa de Diversidade e Inclusão da USJ estrutura ações voltadas à promoção da equidade, da inclusão e do respeito às diferenças no ambiente de trabalho, integrando essas diretrizes às práticas de gestão de pessoas.

Tais iniciativas envolvem a conscientização contínua de gestores e colaboradores, bem como a atuação de comitês internos responsáveis pelo acompanhamento e proposição de melhorias. Em parceria com instituições especializadas, como a Associação para Valorização e Inclusão das Pessoas com Deficiência (AVIDA) e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Araras, a USJ promove oportunidades de qualificação e inserção profissional. Até o momento, 35 pessoas com deficiência participaram das ações com acesso à capacitação e experiências práticas.



Programa Mulheres no Agro



O Programa Mulheres no Agro promove a inclusão feminina em funções técnicas e operacionais, ampliando oportunidades para mulheres da comunidade em áreas historicamente ocupadas por homens. A iniciativa combina capacitação técnica e desenvolvimento comportamental, contribuindo para a diversificação da força de trabalho no setor sucroenergético.

Anualmente, a USJ capacita 20 mulheres em áreas como ciências básicas, soldagem, caldeiraria, mecânica industrial, elétrica, mecânica agrícola e gestão, em parceria com o Senai Araras. A formação favorece a autonomia profissional, a inserção no mercado de trabalho e o fortalecimento da presença feminina em ambientes produtivos da indústria e do agronegócio.

Despertando Violetas



A Usina São João atua como empresa parceira do Projeto Despertando Violetas, que se volta à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher. Esse projeto objetiva dar visibilidade ao tema, promover informação e estimular reflexões por meio de ações culturais, educativas e formativas.

As atividades incluem palestras, rodas de conversa, apresentações artísticas e capacitações direcionadas a colaboradores, comunidade e profissionais da rede de proteção, para tanto, utilizando linguagem acessível e abordagem sensível à temática. As ações contribuem para a disseminação de informações, o fortalecimento do protagonismo feminino e a promoção de relações mais respeitadas e seguras.



MULHERES
NO AGRO

Relações de Trabalho e Condições Laborais

Recrutamento e Seleção

A USJ adota políticas formais de recrutamento e seleção, como previstas nas Diretrizes de Conduta Profissional, na Política de Direitos Humanos e na Política de Atração e Seleção, disponibilizadas publicamente e apresentadas aos colaboradores durante o processo de integração. Os documentos estabelecem critérios objetivos para ingresso, promoção e movimentações internas, baseados em qualificação, competências e desempenho.

Os processos são conduzidos diretamente pela empresa, sem intermediação de agências ou cobrança de taxas aos candidatos; sendo assegurada a igualdade de oportunidades e não se admitindo qualquer forma de discriminação.

Os procedimentos internos vedam a retenção de documentos pessoais, que são utilizados apenas para verificação legal, em conformidade com a legislação aplicável, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Antes do início das atividades, todos os colaboradores participam de processo de integração, no qual recebem os contratos de trabalho e demais documentos corporativos, redigidos em idioma compreendido pelo trabalhador. As Diretrizes de Conduta Profissional integram os contratos, acompanhadas de Termo de Compromisso.

Os princípios de recrutamento ético também são exigidos de fornecedores e prestadores de serviços, por meio de cláusulas contratuais específicas. A USJ não mantém relações comerciais com organizações envolvidas em violações de direitos humanos, práticas discriminatórias ou descumprimento legal.

Remuneração

A Política de Remuneração da USJ é orientada pelos princípios de equidade interna, competitividade de mercado e valorização do desempenho. Revisada periodicamente, ela está alinhada às Diretrizes de Conduta Profissional e ao compromisso com condições dignas de trabalho e valorização do trabalho.

A estrutura remuneratória é baseada em metodologia de grades salariais, pesquisas setoriais e negociações coletivas, contemplando componentes fixos e variáveis. O processo é supervisionado pela Diretoria Estatutária e pela área de Gestão de Pessoas, com decisões fundamentadas em análises técnicas, benchmarks de mercado, normas internas e boas práticas de governança, assegurando isonomia, transparência e alinhamento às condições de mercado.

A remuneração dos altos executivos é definida com base em pesquisas de mercado conduzidas por consultoria externa. O enquadramento dos pacotes remuneratórios considera a complexidade e as responsabilidades dos cargos, sendo validado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Os pagamentos rescisórios seguem exclusivamente as disposições da legislação trabalhista e das políticas internas da companhia. No caso de vínculos estatutários, aplica-se apenas a destituição do cargo, conforme as regras vigentes.

Sindicatos e Liberdade Sindical

Todos os colaboradores da USJ estão abrangidos por acordos coletivos de trabalho, assegurando a proteção integral de seus direitos e o respeito à liberdade sindical e à negociação coletiva.

Nesse sentido é mantido relacionamento institucional com as entidades sindicais representativas e orienta-se os fornecedores quanto ao respeito à liberdade sindical. Para assegurar a adequada condução das relações trabalhistas, a USJ oferece suporte especializado por meio das áreas de Gestão de Pessoas e Jurídico.

Saúde e Segurança

A USJ adota uma gestão estruturada de saúde e segurança objetivando a prevenção de riscos, proteção da integridade física e promoção do bem-estar de colaboradores e terceiros. As práticas são baseadas nas Normas Regulamentadoras (NR) e aplicadas às operações industriais e agrícolas da empresa.

A identificação, avaliação e controle de riscos são realizados de forma sistemática. Todas as situações identificadas são registradas, classificadas conforme o grau de significância e tratadas pelas áreas responsáveis. A Matriz de Risco, atualizada semanalmente, assegura agilidade e efetividade na adoção de medidas preventivas e corretivas.

Estrutura de Gestão e Governança

A gestão de saúde e segurança é operacionalizada pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), constituído conforme a NR 4 e estruturado para atender 100% dos colaboradores, incluindo terceiros.

A equipe é composta por quatro Técnicos de Segurança do Trabalho, um Engenheiro de Segurança do Trabalho, um Médico do Trabalho, um Enfermeiro do Trabalho e um Técnico de Enfermagem do Trabalho, todos contratados pela organização.

Os processos de gestão são monitorados por auditorias internas e externas, indicadores de frequência e gravidade de acidentes e avaliações contínuas de desempenho, dessa maneira, permitindo a melhoria constante dos controles e a redução de desconformidades.

Prevenção, Monitoramento e Participação dos Colaboradores

A empresa realiza verificações rotineiras e sistemáticas previstas no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR – NR 01), nas inspeções conduzidas pelo SESMT e nas inspeções realizadas pela CIPA e CIPATR. Esses mecanismos avaliam ocorrências, analisam indicadores e propõem medidas preventivas.

Todos os colaboradores, incluindo terceirizados, temporários, estagiários e autônomos, são orientados quanto ao direito de relatar situações de risco ou interromper atividades diante da percepção de perigo iminente.

As comissões CIPA1 e CIPATR2 atuam como importantes instrumentos de participação, visto que promovem a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais por meio da identificação de riscos, análise de ocorrências e acompanhamento da implementação de melhorias, com forte proximidade das rotinas operacionais.

Treinamentos e Ações de Segurança

A USJ implementa ações contínuas de capacitação e conscientização em saúde e segurança direcionadas a trabalhadores diretos e indiretos, com atenção à prevenção de acidentes e promoção de ambientes de trabalho seguros.



Principais ações de segurança USJ:

Diálogo Semanal de Segurança (DSS): encontros periódicos com colaboradores diretos e indiretos voltados à orientação preventiva, à discussão de riscos e ao reforço de boas práticas de segurança.

Diálogos Diários de Segurança: realizados de forma pontual, conforme a necessidade, para tratar situações específicas, atividades críticas ou alterações nos processos operacionais.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT): realizada anualmente, com a promoção de palestras, simulados e atividades educativas voltados à conscientização e ao engajamento dos trabalhadores.

Treinamentos Normativos: direcionados a colaboradores diretos, com conteúdos teóricos e práticos, cuja periodicidade é definida de acordo com a legislação aplicável, demandas operacionais ou a implantação de novos projetos.

Campanha Anual de Segurança do Trabalho: desenvolvida com base no histórico de acidentes, indicadores de desempenho e oportunidades de melhoria identificadas, abordando temas relevantes para o fortalecimento da cultura de segurança na empresa.

¹CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio

²CIPATR: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural

Assistência à Saúde e Qualidade de Vida

A empresa mantém um ambulatório médico com funcionamento 24 horas, composto por equipe de medicina e enfermagem, para atendimentos ocupacionais e eletivos. Quando necessário, os colaboradores são encaminhados a atendimento especializado externo. Como complemento, a USJ oferece plano de saúde com subsídio de 99% para o colaborador e 50% para dependentes.

O Programa de Qualidade de Vida é estruturado por um comitê interno, em parceria com companhia especializada, e contempla campanhas, palestras e ações de acompanhamento individual ou familiar ao longo do ano.

Campanhas de Saúde

A USJ realiza campanhas de saúde voltadas a colaboradores, a seus familiares e à comunidade em geral, em parceria com planos de saúde, prefeituras e outros órgãos.

Essas iniciativas visam ampliar o acesso à informação, promover a prevenção e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

Responsabilidade Social e Comunidade

A atuação da USJ em Responsabilidade Social está baseada em seu compromisso histórico com o desenvolvimento da região de Araras. Ao longo de sua trajetória, a companhia contribui para o fortalecimento das condições sociais e econômicas locais, mantendo relacionamento contínuo com a comunidade.

As iniciativas são orientadas por diretrizes corporativas e por estrutura de governança, que acompanha os investimentos sociais e prioriza o diálogo com a população e instituições da região. A atuação contempla projetos voltados ao desenvolvimento humano, à inclusão social, à valorização cultural e ao estímulo à cidadania, alinhando a atividade produtiva ao desenvolvimento local.

As operações da USJ geram emprego e renda, fortalecem a economia regional e mantêm relacionamento com produtores rurais. Complementarmente, a empresa apoia ações relacionadas ao acesso à educação e à cultura, à conscientização socioambiental e à melhoria da qualidade de vida.

A gestão dos investimentos sociais é aprovada pela Diretoria e conduzida pela área de Gestão de Pessoas, responsável pela articulação com instituições parceiras, execução dos programas e consolidação das informações. As iniciativas são acompanhadas por metas, reuniões periódicas de avaliação e auditorias externas com escopo social.

A companhia mantém parcerias com instituições públicas e privadas e disponibiliza canais de comunicação para o recebimento de demandas, sugestões e manifestações da comunidade. O diálogo contínuo contribui para o aprimoramento das ações desenvolvidas.

Nos tópicos a seguir, são apresentados os principais programas, seus públicos atendidos e os resultados do período, evidenciando o compromisso da USJ com uma atuação social estruturada e contínua.

Vila Residencial da USJ

A Usina São João mantém, há décadas, uma vila residencial de moradias destinada a colaboradores como parte de seu compromisso com a responsabilidade social e a promoção de condições dignas de vida. A iniciativa oferece habitação acessível e próxima ao local de trabalho, contribuindo para o bem-estar e a segurança dos trabalhadores e de suas famílias.

Atualmente, a vila abriga cerca de 80 famílias. Os moradores pagam aluguéis simbólicos, conforme a tipologia das residências, e o processo de seleção segue critérios definidos em política corporativa, assegurando transparência e equidade.

A USJ também liderou a implantação de infraestrutura de apoio à comunidade local, incluindo escola, capela e espaços de lazer, ampliando o acesso a serviços essenciais e fortalecendo a convivência comunitária.



Festa Junina USJ

A Festa Junina da USJ é um evento anual consolidado no calendário regional há mais de 40 anos. Idealizada pela família Ometto, a iniciativa objetiva preservar e valorizar a cultura local, dessa forma, promovendo a integração entre diferentes comunidades da região.

Realizada em parceria com entidades sociais de Araras, a Festa Junina fortalece vínculos comunitários e gera benefícios diretos às instituições participantes por meio da arrecadação obtida com a comercialização de alimentos e bebidas típicas. O evento também contribui para a convivência social e para a valorização das tradições culturais locais.



Programa Usina do Saber



O Programa Usina do Saber, desde 2004, é uma iniciativa voltada ao desenvolvimento educacional e social da comunidade, alinhada ao compromisso histórico da USJ com o desenvolvimento local.

Resultado da parceria entre a Usina São João, a Fundação Hermínio Ometto (FHO) e a Escola Estadual José Ometto, o programa oferece educação em tempo integral para cerca 450 crianças da comunidade e de regiões próximas. Além da formação escolar são desenvolvidas atividades complementares nas áreas de esporte, cultura, saúde, alimentação, acompanhamento físico e psicológico.

O programa contribui para o fortalecimento da cidadania, para a ampliação das oportunidades educacionais e para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes.

Ao combinar educação, bem-estar e formação cidadã, a iniciativa gera impactos positivos e duradouros para as crianças atendidas e a comunidade local, reforçando o papel da empresa no incentivo à educação e no desenvolvimento social.

Acreditamos que a educação é uma das bases mais sólidas para promover transformação social!

Programa Voluntariado USJ



O Programa de Voluntariado USJ promove, desde 2017, a participação voluntária dos colaboradores em ações sociais direcionadas à comunidade local, centrado na região de Araras. A iniciativa apoia instituições assistenciais e comunitárias, fortalecendo o relacionamento da empresa com partes interessadas. Entre as ações realizadas, anualmente, estão campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos e itens de higiene, além de apoio a creches, escolas e entidades de acolhimento.

Destaca-se o Natal Solidário, que é voltado à mobilização interna para arrecadação e distribuição de doações a organizações sociais. Desde a criação do programa, aproximadamente 2.075 pessoas foram beneficiadas.

O programa integra a estratégia de responsabilidade social da empresa e contribui para o engajamento dos colaboradores e para o apoio às comunidades locais.

Apoio e Relacionamento com a Comunidade

A USJ mantém ações contínuas de apoio à comunidade por meio de patrocínios e doações de produtos, como açúcar e etanol, destinadas a instituições sociais, educacionais e culturais da região. As iniciativas buscam apoiar projetos locais e contribuir para o desenvolvimento social e cultural.

Os investimentos anuais são direcionados a iniciativas alinhadas às demandas identificadas com a comunidade.

Além das doações, a empresa realiza ações estruturadas de diálogo. O Encontro Socioambiental USJ, promovido bianualmente, constitui um espaço de escuta e troca de informações sobre temas de interesse local. Os assuntos debatidos são definidos a partir das demandas apresentadas pelos moradores, contribuindo para o acompanhamento das expectativas e o aprimoramento das ações desenvolvidas.

Programa Doce Visita



O Programa Doce Visita é uma iniciativa de relacionamento e transparência da USJ voltada à aproximação com grupos acadêmicos e com a comunidade em geral, por meio da realização de visitas guiadas às suas operações.

As visitas são conduzidas por colaboradores de diferentes áreas — administrativa, agrícola e industrial — e promovem o compartilhamento de informações sobre temas como saúde e segurança, ESG, direitos humanos, qualidade de vida e práticas de produção sustentáveis adotadas pela empresa. A iniciativa possibilita que os participantes conheçam os processos produtivos e a atuação da USJ de forma direta e informativa.

Desde 2010, o programa já recebeu mais de 5 mil visitantes, com média anual de 280 participantes, evidenciando o seu alcance e a relevância como canal estruturado de diálogo e troca de experiências.

Leis de Incentivo

A USJ apoia projetos culturais e esportivos por meio de leis de incentivo federais e estaduais, utilizando os mecanismos legais disponíveis para direcionar parte dos tributos devidos a iniciativas voltadas a crianças, jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Os recursos são aplicados em ações que promovem a cultura, o esporte e o desenvolvimento social na região, em conformidade com a legislação vigente.

05

Governança

Governança

A USJ estabelece sua governança corporativa com base em princípios de integridade, transparência, responsabilidade e conformidade legal, alinhados às suas Diretrizes de Conduta Profissional, documento corporativo direcionado a todas as partes interessadas da empresa. A alta administração lidera o tema com políticas claras, controles internos, auditorias periódicas e comitês internos. Esses mecanismos garantem a integridade das decisões, a transparência das informações e a previsibilidade das relações com acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes e o poder público.

Para mitigar riscos como fraudes, corrupção, conflitos de interesse e uso inadequado de informações, a empresa mantém controles financeiros auditados, realiza due diligence de terceiros, avalia fornecedores e prestadores de serviços críticos, promove trilhas de treinamento em princípios éticos, anticorrupção e proteção de dados, e adota comunicação ativa sobre conduta e privacidade. Suas políticas são amplamente divulgadas e integradas em todos os contratos, com cláusulas obrigatórias e termos de compromisso.

A eficácia do sistema é monitorada pela manutenção de suas certificações, auditorias, revisões de compliance, indicadores de atendimento a prazos regulatórios e reuniões de análise crítica da gestão.

Metas anuais são definidas, incluindo treinamento de 100% dos públicos elegíveis, conclusão de todas as investigações do Canal de Ética dentro dos prazos, realização integral do plano de auditorias internas, tolerância zero a retaliações confirmadas e avaliação periódica de fornecedores críticos. Foram reforçadas trilhas de treinamento por função, critérios de diligências de terceiros e aprimoramentos e lições aprendidas são incorporados ao ciclo anual de revisão das políticas e processos.

A USJ reforça o compromisso com a governança e transparência por meio da publicação desse relatório de sustentabilidade e comunicação transparente com seus *stakeholders*.

Estrutura de Governança

A Usina São João pertence à U.S.J. – Açúcar e Alcool S/A (“USJ AA”) que, por sua vez, é controlada pela USJ Administração e Participações S/A (“USJ ADM”). Esta empresa é detida pelos membros da família Ometto, conforme organograma a seguir:

Família Ometto



USJ ADM



USJ AA

Assembleia Geral de Acionistas

A assembleia de acionistas da USJ ADM é a instância máxima da companhia, sendo responsável por deliberar sobre matérias societárias e aquelas exigidas pela Lei das Sociedades por Ações, bem como por eleger os membros do Conselho de Administração.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) da USJ ADM é o mais alto órgão de administração da usina, com competência para traçar as principais estratégias operacionais e institucionais de longo prazo, bem como para eleger os membros da sua diretoria estatutária.

Os membros do Conselho de Administração possuem mandatos de três anos com possibilidade de reeleição e extensão até a próxima eleição. Os conselheiros devem ter reputação ilibada, sem conflitos de interesse e a seleção prioriza diversidade de formação, experiência e alinhamento aos princípios da organização. São eles que acompanham e avaliam a estratégia, desempenho executivo e resultados socioambientais, estabelecem metas mensuráveis e supervisionam a implementação por meio de reuniões regulares. O Presidente do Conselho não exerce funções executivas.

Diretoria Estatutária (Alta Gestão)

Representada pelas figuras do Presidente e Vice-presidente da companhia, a Alta Gestão é responsável por executar as diretrizes de longo prazo estabelecidas pelo Conselho, definir as políticas e diretrizes estratégicas corporativas, assegurando o alinhamento entre os objetivos do negócio e os compromissos socioambientais da empresa. Atua com a Diretoria Executiva para promover uma governança transparente e sustentável. São eleitos em Reunião do CA para um mandato de um ano, sendo permitida a reeleição.

Diretoria Executiva

Responsável pela administração cotidiana da empresa e implementação das políticas, diretrizes e estratégias aprovadas pela Alta Gestão, é composta por profissionais com sólida experiência no setor sucroenergético.

Comitês

Os comitês são formados pela diretoria das áreas correspondentes e por profissionais especialistas nas temáticas abordadas. Os mandatos não apresentam período predefinido, mas os colegiados possuem autonomia para análise, proposição de melhorias e tomada de decisão dentro das atribuições do comitê.

Comitê Agrícola	Acompanha o desempenho agrícola, propondo melhorias em produtividade, eficiência operacional, uso racional de insumos e práticas sustentáveis no campo.
Comitê Industrial	Acompanha o desempenho industrial, buscando alternativas de inovação e tecnologia para melhorar a produtividade, a eficiência operacional, o uso racional de insumos e a adoção de práticas sustentáveis.
Comitê de Suprimentos	Avalia e otimiza os processos de compras, contratos e logística, assegurando qualidade, custo competitivo e conformidade com as políticas da empresa.
Comitê de TI	Planeja e supervisiona estratégias de tecnologia da informação, segurança de dados e inovação digital, além de buscar alternativas de redução de custo e novas tecnologias.
Comitê Financeiro & Risco	Monitora indicadores financeiros e riscos corporativos, apoiando a alta gestão na tomada de decisão e na definição de medidas preventivas, assim como apresenta alternativas de uso estratégico dos recursos da empresa.
Comitê Comercial & Risco	Analisa cenários de mercado, desempenho de vendas e riscos comerciais, alinhando estratégias de negociação, precificação e tendências de mercado.
Comitê LGPD	Garante o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados, supervisionando controles internos de privacidade e ações corretivas.
Comitê de Compliance	Promove a cultura ética, assegura conformidade com leis, regulamentos e políticas internas, e acompanha o Canal de Ética e integridade corporativa.
Comitê de Suprimento de Cana	Coordena e acompanha o relacionamento com fornecedores de cana, definindo metas de fornecimento, qualidade e sustentabilidade da cadeia agrícola.
Comitê de Ética	Avalia e apura eventuais condutas inadequadas, garantindo a aplicação das Diretrizes de Conduta Profissional e promovendo ações de integridade, conformidade e respeito aos valores da empresa.

Sustentabilidade

A Política de Sustentabilidade da USJ tem como objetivo central integrar seus compromissos em todas as operações da empresa, promovendo um desenvolvimento econômico que respeite o meio ambiente e contribua para o bem-estar social.

No documento, a empresa compromete-se a adotar práticas que minimizem seus impactos ambientais, ao mesmo tempo que promove a economia circular, a melhoria contínua e o cumprimento legal em todas suas operações, processos e produtos. Para sua estruturação, contou com o envolvimento de todas as partes interessadas de seus negócios, fomentando a busca conjunta por soluções sustentáveis.

A política da USJ reflete a visão da empresa de ser um líder em sustentabilidade, contribuindo para um futuro mais sustentável e responsável.



Principais compromissos da Política de Sustentabilidade USJ:

- Produção de alimentos seguros e de qualidade.
- Satisfação de clientes, fornecedores, colaboradores e acionistas.
- Comunicação transparente.
- Prevenção de perdas e desperdícios.
- Melhoria contínua e capacitação profissional.
- Atendimento a requisitos legais e regulatórios.
- Respeito aos direitos humanos, trabalhistas e dos povos indígenas.
- Saúde e segurança ocupacional.
- Proteção ambiental e preservação de áreas de alto valor de conservação.
- Conduta ética, combate à corrupção e à lavagem de dinheiro.

Plano de Gestão de Sustentabilidade

A empresa estabeleceu um Plano de Gestão de Sustentabilidade que determina as diretrizes e as ações a fim de garantir que as suas operações sejam conduzidas de forma sustentável e com responsabilidade socioambiental. A partir deste documento, foi estruturado o Plano de Metas e Objetivos.

O Plano de Gestão de Sustentabilidade da companhia sistematiza e direciona as práticas socioambientais relacionadas ao manejo e processamento da cana-de-açúcar, evidenciando seu comprometimento com a preservação ambiental e o bem-estar social das comunidades onde atua. O plano abrange todos os aspectos operacionais da usina, incluindo a gestão do cumprimento de metas e objetivos anuais, sempre, alinhados às melhores práticas de manejo do solo, controle biológico de pragas e uso responsável de insumos.

Para todas essas definições, a empresa baseia-se no mapeamento de impactos e na análise de riscos de suas atividades, com um levantamento anual que alimenta uma Matriz de Risco. Essa matriz é constantemente atualizada, envolvendo todas as áreas da empresa, para considerar novas normas, legislações e projetos, na sequência, elaborando planos de ação sempre que um risco inaceitável seja identificado.

O monitoramento interno é realizado anualmente durante a Reunião de Análise Crítica, quando representantes de diferentes setores revisam o cumprimento dos planos e diretrizes e promovem ajustes e ações corretivas quando necessário. Auditorias internas e verificações específicas para as diferentes certificações também são conduzidas para assegurar a conformidade e identificar oportunidades de melhoria em todas as esferas.

Cultura de Segurança dos Alimentos

A empresa desenvolve um programa de Cultura de Segurança dos Alimentos e Qualidade que é alinhado aos requisitos da certificação FSSC 22000 e integrado à sua Política de Sustentabilidade. O programa é conduzido como uma iniciativa de longo prazo, com atuação transversal nas áreas industrial, agrícola e administrativa.

A estratégia está fundamentada em cinco pilares: conscientização sobre a produção de alimentos, capacitação contínua, comunicação e engajamento, monitoramento de desempenho e fortalecimento da liderança.

O desempenho do programa é acompanhado por indicadores e metas específicas, com avaliação de eficácia dos treinamentos, auditorias internas e monitoramento da evolução do índice de conscientização dos colaboradores. Essa abordagem fortalece a cultura de segurança dos alimentos, promove a responsabilidade individual e coletiva e assegura a entrega de produtos seguros e em conformidade com padrões nacionais e internacionais.

Materialidade

A USJ reafirma seu compromisso com uma atuação sustentável, que integra o respeito às pessoas e a preservação ambiental em sua cultura organizacional. Em 2025, a empresa deu um passo estratégico ao realizar, com o apoio da consultoria Peterson Solutions, seu primeiro processo de definição dos Temas Materiais. Esse processo foi fundamental para orientar a atuação da USJ nos pilares ESG, permitindo identificar e priorizar temas-chave que direcionarão decisões e iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à responsabilidade socioambiental.

A metodologia adotada para a análise da materialidade foi composta por seis etapas sequenciais e evolutivas: a avaliação da maturidade institucional da empresa, um estudo de benchmarking setorial, levantamento de potenciais impactos, consolidação da visão dos públicos de interesse que participaram do engajamento e validação dos temas pela diretoria corporativa.

O estudo considera os impactos significativos da empresa na economia, no meio ambiente e nas pessoas e pondera os impactos de cada temática sobre as atividades do negócio. Assim, a materialidade resulta na seleção e priorização do que é mais importante para a organização em cada esfera, sendo fundamental o trabalho e o monitoramento de cada tema para o aprimoramento contínuo da empresa nos pilares ESG.

Tema Material	Descrição	ODS associado
1: Governança corporativa e transparência	Gestão empresarial fundamentada em princípios de governança como a responsabilidade, transparência, justiça, prestação de contas e comunicação, com foco no atendimento aos compromissos públicos firmados.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
2: Desenvolvimento local e relacionamento com a comunidade	Condução de ações de engajamento, relacionamento e diálogo com comunidades locais, impulsionando seu desenvolvimento e bem-estar por meio do apoio a iniciativas sociais, econômicas e culturais.	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
3: Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	Fomento de ambientes de trabalho seguros, com respeito às normas legais, remuneração digna e promoção da saúde e bem-estar de colaboradores diretos, terceirizados e de fornecedores.	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 3 SAÚDE E BEM-ESTAR 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
4: Desenvolvimento profissional, diversidade e inclusão de pessoas	Promoção de capacitação e desenvolvimento profissional, assegurando a igualdade de oportunidades com respeito e estímulo à diversidade e inclusão de colaboradores diretos, terceirizados e fornecedores.	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 5 IGUALDADE DE GÊNERO 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
5: Gestão responsável da cadeia de fornecimento	Avaliação e monitoramento da cadeia de fornecimento, incluindo a verificação das práticas ambientais e sociais adotadas pelos fornecedores, abrangendo acesso à terra, uso de recursos naturais e condições trabalhistas.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
6: Segurança, qualidade e rastreabilidade dos produtos	Monitoramento da qualidade, segurança e rastreabilidade dos produtos comercializados, assegurando o compromisso com uma comunicação transparente e precisa sobre a cadeia de fornecimento.	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
7: Gestão ambiental das áreas agrícolas	Práticas agrícolas responsáveis com foco na promoção da saúde do solo e atuação com medidas preventivas contra incêndios e queimadas.	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 15 VIDA TERRESTRE

Gestão de Riscos

A USJ possui uma ampla experiência na gestão de riscos, abordagem consolidada ao longo dos anos, por meio de práticas estruturadas e políticas bem-definidas. O gerenciamento de riscos é entendido como uma responsabilidade compartilhada por todos na empresa, sendo essencial que cada colaborador, em sua função, garanta o funcionamento adequado dos controles internos, monitore os riscos em seus processos e comunique formalmente qualquer evento que possa impactar negativamente os resultados organizacionais.

No âmbito estratégico, a empresa utiliza a metodologia SWOT para mapear riscos estratégicos, operacionais e financeiros, dessa forma, consolidando as análises das áreas envolvidas. Esses riscos são priorizados conforme a intensidade de impacto e a probabilidade de ocorrência, de modo que possam ser tratados por meio de planos de ação específicos e rotinas periódicas de monitoramento. A diretoria, com a área comercial, é responsável por definir os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, desdobrando-os em ações corretivas ou em oportunidades de melhoria.

O processo de gerenciamento de riscos envolve o planejamento, organização, direção e controle dos recursos humanos e materiais, visando minimizar incertezas e maximizar o valor gerado pela organização. Para isso, a USJ adota a matriz de calor, ferramenta que permite visualizar a relevância dos riscos negativos — considerando probabilidade e impacto — e, assim, priorizar as ações mitigadoras. O acompanhamento das ações de gestão de risco é conduzido pela diretoria, reforçando a integração entre áreas e a efetividade dos processos.

No campo da integridade e compliance, a empresa mantém o monitoramento permanente de riscos com controles financeiros auditados, comitês internos e o Canal de Ética, que asseguram apuração confidencial e proteção contra retaliações.

A gestão de riscos também contempla o engajamento de partes interessadas por meio de matrizes específicas e do Plano de Engajamento. A falta de comunicação com a comunidade e a avaliação de fornecedores de cana estão entre os riscos identificados.

De maneira proativa, a USJ promove campanhas educativas sobre água, diversidade, inclusão, direitos humanos e prevenção de incêndios, em cooperação com o Plano de Auxílio Mútuo (PAM), escolas e prefeituras, reduzindo riscos sistêmicos que possam impactar a comunidade. Para mais informações acerca desses conteúdos, leia:

Em sua cadeia de valor, todos os contratos, principalmente aqueles de fornecimento de cana-de-açúcar, exigem aderência aos princípios de integridade e anticorrupção, prevendo inclusive a descontinuidade de relações em caso de violações. Para saber mais sobre as iniciativas que buscam neutralizar esses riscos, acesse:

Na dimensão trabalhista e de direitos humanos, a empresa implementa políticas internas, certificações socioambientais, como Bonsucro e SMETA, além de auditorias externas, reforçando o compromisso com a legislação e a garantia de condições dignas para todos os colaboradores. A Política Corporativa de Direitos Humanos e as Diretrizes

de Conduta estipulam a proibição de contratação infantil ou jovem em atividades perigosas e qualquer forma de exposição inadequada a menores de 18 anos.

Na Safra 2024/2025 não foram identificados casos de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo nas operações da USJ.

As Diretrizes de Conduta, aplicáveis também a fornecedores e prestadores de serviços, vedam expressamente práticas como coação, servidão por dívida, retenção de documentos, restrição de liberdade, imposição indevida de metas de produção ou jornadas extensivas. Medidas preventivas contínuas são adotadas para reforçar a conscientização e prevenção do trabalho infantil em toda a cadeia de valor, tema abordado sistematicamente em reuniões com fornecedores.

Dessa forma, a USJ demonstra maturidade e experiência consolidada na gestão de riscos, adotando práticas integradas e preventivas que permeiam todos os níveis da organização e sua rede de parceiros, fortalecendo a cultura de conformidade, respeito aos direitos humanos e geração de valor sustentável.

Diretrizes de Conduta Profissional

A atuação ética da USJ é evidenciada por um conjunto de práticas preventivas e mecanismos que asseguram integridade, transparência e o combate à corrupção em suas operações. Todos seus stakeholders, incluindo os membros da Diretoria Estatutária e Executiva, bem como as suas categorias funcionais, estão abrangidos nas Diretrizes de Conduta, disponibilizadas publicamente em seu site institucional. O documento é fortemente reforçado por políticas internas, instruções formais e treinamentos periódicos. A comunicação dessas diretrizes ocorre por meio de canais internos, reuniões executivas e orientações específicas sobre conduta e compliance.

Ademais, a USJ implementa cláusulas contratuais anticorrupção e mantém um Canal de Denúncias acessível, permitindo o registro e a investigação de possíveis violações, o que fortalece o compromisso com a integridade. Ressaltamos que não foram identificados riscos relevantes de corrupção nas operações da empresa no período deste relato, tampouco registro de ocorrências ligados à discriminação, corrupção, concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio no período reportado. A ausência desses tipos de ocorrências reflete a eficácia deste conjunto de iniciativas e ratifica a tradição ética que a USJ sustenta nesses longos anos de história.

Acesse [Diretrizes de Conduta profissional USJ](#)

Canal de Ética

O Canal de Ética da USJ é um mecanismo formal de comunicação destinado ao registro de relatos relacionados a condutas inadequadas, questões éticas, direitos humanos ou temas de sustentabilidade. O canal está disponível 24 horas por dia, por meio de telefone gratuito, e-mail e plataforma digital, permitindo o envio de documentos e evidências.

O acesso é amplamente divulgado através canais internos de comunicação e está disponível a colaboradores, fornecedores, parceiros, membros da comunidade e demais partes interessadas.

Os relatos recebidos seguem procedimentos padronizados de registro, triagem, apuração e resposta. O processo assegura confidencialidade, possibilidade de manifestação anônima e proteção contra retaliações. As comunicações são inicialmente analisadas pelo Comitê de Compliance e posteriormente encaminhadas ao Comitê de Ética para avaliação detalhada, com acompanhamento da Alta Administração quando aplicável.

O canal garante a proteção do denunciante e, quando solicitado, fornece devolutiva sobre o encaminhamento do caso, preservando a identidade dos envolvidos.

 **0800 940 0523**

 **faleconosco@usj.com.br**

 **www.usj.com.br/canal-de-etica**

Comitê de Ética

O Comitê de Ética e Conduta é o órgão de apoio à governança responsável por assegurar a aplicação das Diretrizes de Conduta Profissional e a Política de Direitos Humanos, avaliar as manifestações recebidas e promover a cultura de integridade na organização. Atua com independência, imparcialidade e sigilo, recebendo comunicações por meio do Canal de Ética.

Compete ao Comitê gerir e reportar manifestações classificadas como críticas, especialmente aquelas relacionadas a possíveis violações das Diretrizes de Conduta Profissional, da política de direitos humanos ou da legislação vigente. Todos os casos são tratados pelo Diretoria Estatutária para garantir que as providências cabíveis sejam tomadas.

Na Safra 2024/2025 não foram registradas ocorrências classificadas como críticas nessas esferas.

Conflito de Interesse

A USJ é uma empresa de capital fechado e controle familiar que conduz suas decisões estratégicas com base em seu Estatuto Social, fundamentadas em critérios técnicos e princípios de integridade, sustentabilidade e transparência.

Para prevenir, mitigar e tratar possíveis conflitos de interesse, adota mecanismos formais como as Diretrizes de Conduta Profissional, que exigem a comunicação imediata de situações potenciais de conflitos, tanto ao superior quanto ao Comitê de Ética, além do afastamento de decisões relacionadas. Situações que possam comprometer a independência de julgamento são avaliadas individualmente e podem resultar em readequação de responsabilidades. As políticas de governança são revisadas periodicamente pela Alta Gestão.

06

Anexo

Perfil de empregados

Tipo de contrato	2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	109	9	118	111	16	127	132	10	142
Tempo indeterminado	1559	120	1679	1646	143	1789	1795	192	1987
Total	1668	129	1797	1757	159	1916	1927	202	2129

Tipo de jornada	2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	1627	109	1736	1712	125	1837	1872	169	2041
Jornada parcial (meio período)	41	20	61	45	34	79	55	33	88
Total	1668	129	1797	1757	159	1916	1927	202	2129

Nota: a jornada parcial representa majoritariamente os contratos de Jovens Aprendizes.

Trabalhadores que não são empregados

Tipo de trabalho	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Limpeza	12	12	12
Restaurante	13	13	13
Total	25	25	25

Políticas de comprometimento

Política	Propósito	Valores e princípios	Verificação	Link
Políticas de Direitos Humanos 2010	Garantir o respeito dos direitos dos trabalhadores que atuam na cadeia produtiva e todos que, direta ou indiretamente, têm relação com a empresa.	Responsabilidade ambiental, responsabilidade social, relações trabalhistas, fornecedores, segurança do trabalho, práticas socioambientais e relacionamento comunitário, direitos humanos e melhoria contínua.	Apuração formal e monitoramento contínuo de violações pelo Comitê de Ética. Mecanismos de Denúncias: Fale Conosco: 0800 940 0523 e www.usj.com.br . Toda denúncia passa por investigação e planos de ação com responsáveis e prazos, relatórios periódicos de acompanhamento e sanções, se cabíveis. Capacitação anual.	https://www.usj.com.br/politica-direitos-humanos-usj.pdf
Diretrizes de Conduta 2010	Orientar ações e decisões dos colaboradores e partes interessadas, estabelecendo princípios que norteiam o relacionamento da organização com seus principais públicos.	Integridade, transparência e conduta cordial e respeitosa. Gestão de riscos, proteção do patrimônio, <i>compliance</i> , ética e intolerância à corrupção, extorsão, suborno, assédio ou ilegalidade. Direitos humanos e intolerância ao trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo à escravidão, discriminação e preconceito, promoção da igualdade.	Validação prévia de todas operações e negócios quanto à consonância com legislação e auditorias internas regulares. Mecanismos de Denúncia: Canal de Ética: Fale Conosco: 0800 940 0523 e www.usj.com.br . Tratamento das denúncias pelo Comitê de Ética, com investigação e sanções disciplinares, medidas legais ou criminais. Proibição de negociação com fornecedores contrários a esses princípios.	https://www.usj.com.br/Diretrizes_de_Conduta_profissional_USJ.pdf
Política de Gestão de Fornecedores – USJ 2017	Garantir que fornecedores atendam a requisitos técnicos, legais, socioambientais e éticos.	Gestão de riscos, conformidade legal, ética, desempenho, sustentabilidade, direitos humanos, segurança.	Análise de pré-qualificação, auditorias e avaliações periódicas, planos de ação, relatório de <i>performance</i> , <i>ranking</i> e bloqueio ou suspensão de fornecedores.	Documento interno
Política de Compras 2017	Garantir compras responsáveis, éticas, eficientes e transparentes.	Ética, transparência, integridade, responsabilidade social e análise da relação custo-benefício.	Processo de cotação formal com três fornecedores, avaliação técnica, monitoramento contínuo de fornecedores recorrentes, controles operacionais, avaliação de riscos e homologação ou bloqueio. Itens críticos e estratégicos devem ser adquiridos de fornecedores qualificados. Capacitação interna sobre a política e procedimento.	Documento interno
Política de Sustentabilidade 2017	Integrar práticas econômicas, ambientais e sociais sustentáveis em toda a cadeia produtiva.	Proteção ambiental, DH, segurança, responsabilidade social, melhoria contínua.	Sistemas de certificação (Bonsucro, SMETA, ISO), auditorias, planos de ação, controles preventivos e monitoramento.	https://www.usj.com.br/sustentabilidade

Participações em Associações

Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo e Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool no Estado de São Paulo: representam as indústrias de açúcar e etanol no estado de São Paulo perante autoridades administrativas, legislativas e judiciárias. Atua na defesa institucional do setor sucroenergético, participa de negociações coletivas e colabora na formulação de políticas públicas voltadas à sustentabilidade, inovação e competitividade da cadeia produtiva.

Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Araras (ACIA): fomenta o desenvolvimento econômico e social de Araras, representando empresas locais e promovendo integração entre indústria, comércio e agronegócio. Desenvolve ações voltadas à capacitação empresarial, networking e fortalecimento da economia regional.

Acordos de Negociação Coletiva e Sindicatos Representantes dos Trabalhadores: os acordos coletivos são firmados entre a empresa e a organização representante dos trabalhadores e objetivam: detalhar direitos e deveres, acordar reajustes salariais, adicionais, jornada de trabalho, benefícios, remuneração variável e participação nos resultados.

Sindicato dos Empregados Rurais Assalariados de Araras e Região: Amparo/SP, Araras/SP, Conchal/SP, Engenheiro Coelho/SP, Estiva Gerbi/SP, Holambra/SP, Jaguariúna/SP, Leme/SP, Mogi Guaçu/SP, Mogi Mirim/SP, Monte Alegre do Sul/SP, Pedreira/SP, Santo Antônio de Posse/SP, Serra Negra/SP e Socorro/SP.

Trabalhadores no Setor de Transportes Rodoviários das Usinas e Agropecuárias Ligadas: Araras/SP, Conchal/SP, Leme/SP.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Araras de Leme: Araras/SP, Leme/SP.

Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Araras e Região: Araras/SP, Conchal/SP, Leme/SP, Limeira/SP, Porto Ferreira/SP e Rio Claro/SP.

Acidentes de Trabalho

Acidentes de Trabalho com Funcionários	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Número de acidentes de trabalho	43	45	49
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	17	15	23
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	43	45	49

Acidentes de Trabalho com Funcionários Terceirizados	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Número de acidentes de trabalho	11	4	5
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	11	4	5

Principais lesões: corte e contusão nas mãos, pés e tornozelos.

Principais riscos: equipamentos ou fluidos quentes, trabalho em altura e equipamentos com partes girantes. São identificados, gerenciados e monitorados pelo Programa Gerenciamento de Riscos (PGR) da companhia e estão nas áreas agrícolas e industriais. Entre as principais medidas preventivas estabelecidas estão a conscientização das equipes em relação à obrigatoriedade dos processos que envolvem isolamento e bloqueio dos equipamentos, adequações em conformidade com a NR 12 e a utilização de EPI.

Doenças profissionais: não foram identificadas doenças ocupacionais entre os colaboradores da USJ nos últimos três ciclos safra.

Conselho de Administração (CA)

Hermínio Ometto Neto	PRESIDENTE DO CONSELHO	Graduado em Administração de Empresas, com pós-graduação em Marketing, Gestão Estratégica e Gestão Estratégica de Pessoas, atuou como CEO do Grupo USJ de 1994 até 2013. Atua como presidente do Conselho de Administração da USJ Administração e Participações S/A, desde 2011, como membro do Conselho Superior da Fundação Hermínio Ometto e membro do Conselho de Administração da Civesa Veículos.
	VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO	Técnico em automobilística, com quase 30 anos experiência em setores automotivos. Atua como Vice-presidente do Conselho de Administração da U.S.J. – Administração e Participações S/A, desde 2017, e do Conselho de Administração da Civesa Veículos S/A. Acompanhou a implantação da primeira máquina colhedeira de cana.
Maria Virginia Ometto Budoya	CONSELHEIRA ADMINISTRATIVA	Graduada em Biomedicina, possui Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas, atuou como Vice-presidente do Grupo USJ de 2013 até 2019. Atua como membro do Conselho de Administração da U.S.J. – Administração e Participações S/A, desde 2011, do Conselho Superior da Fundação Hermínio Ometto e membro do Conselho de Administração da Civesa Veículos S/A. Possui mais de 30 anos de experiência na gestão de empresas com foco em Responsabilidade e Sustentabilidade corporativa.
Maria Carolina Ometto Fontanari	CONSELHEIRA ADMINISTRATIVA	Graduada em Administração de empresas, possui Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas, atuou como CEO do Grupo USJ de 2013 até 2019. Atua como membro do Conselho de Administração da U.S.J. – Administração e Participações S/A, desde 2011, e da Civesa Veículos S/A. Participou de projetos de inovação, com destaque para a primeira planta flex cana/milho em escala, além de atuação colegiada em entidades de classe.
Ricardo Ometto	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	Graduado em Agronomia, com pós-graduação em administração de empresas. Atua como membro do Conselho de Administração da U.S.J. – Administração e Participações S/A, desde 2017, e do Conselho de Administração da Civesa Veículos S/A. Sua trajetória profissional reúne experiências em agronegócio, administração de empresas e desenvolvimento de novos negócios.
Lucas Ometto Budoya	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	Advogado, com pós-graduação em Direito Societário e especialização em Gestão de Empresas Familiares. Atua como Vice-presidente da U.S.J. – Açúcar e Alcool S/A desde 2019, Atua como membro do Conselho de Administração da U.S.J. – Administração e Participações S/A, desde 2017, e do Conselho de Administração da Civesa Veículos S/A. Sua trajetória profissional reúne experiências em mercado de capitais, fusões e aquisições, societário, governança corporativa, reestruturações financeiras e gestão administrativa.

Diretoria Estatutária

Thomás Ometto Budoya 6 anos de empresa	DIRETOR- PRESIDENTE	Graduado em Administração de Empresas com ênfase em Finanças, possui formação no exterior em Agribusiness. Atua como Diretor Presidente da U.S.J. – Açúcar e Alcool S/A desde 2019. Atuou por mais de 10 anos no mercado financeiro e como liderança executiva no setor sucroenergético. Sua trajetória inclui experiência nos pilares agrícola, industrial e comercial, com foco na eficiência operacional e na sustentabilidade econômica do negócio, bem como em gestão e desenvolvimento de equipes e inovação.
	DIRETOR VICE-PRESIDENTE	Advogado, com pós-graduação em Direito Societário e especialização em Gestão de Empresas Familiares. Atua como Vice-presidente da U.S.J. – Açúcar e Alcool S/A desde 2019. Atua como membro do Conselho de Administração da U.S.J. – Administração e Participações S/A, desde 2017, e do Conselho de Administração da Civesa Veículos S/A. Sua trajetória profissional reúne experiências em mercado de capitais, fusões e aquisições, societário, governança corporativa, reestruturações financeiras e gestão administrativa.

Diretoria Executiva

Rui Marcelo Ré 14 anos de empresa	DIRETOR FINANCEIRO	Bacharel em Economia, com MBA em Gestão Empresarial, acumula ampla experiência em gestão financeira corporativa, planejamento, governança, processos de compliance , controles internos, auditorias, além de liderar estratégias de estrutura capital, reestruturação de dívidas, gestão de fluxo de caixa e relacionamento com instituições financeiras e mercado em geral. Possui expertise em modelagem financeira aplicada ao setor sucroenergético, incluindo precificação, riscos associados ao câmbio.
---	--------------------	--



USJ S. JOÃO

Créditos:

**Consultoria de indicadores, coordenação
editorial, conteúdo e diagramação:**

PETERSON  **SOLUTIONS**

Contato: esg@onepeterson.com

A Peterson Solutions atua exclusivamente na estruturação do relatório e não realiza processos de auditoria ou validação dos dados fornecidos, sendo a empresa relatora a única responsável pela veracidade e exatidão das informações apresentadas.